

Jornal

# ACOMARCA

"a expressão da nossa terra"

N.º 301  
30 DE JUNHO  
2007  
Ano XXXI  
2.ª SÉRIE

0,60 Euros  
(IVA INCLUIDO)

PUBLICAÇÕES  
PERIÓDICAS  
AUTORIZADO A CIRCULAR  
EM INVÓLUCRO FECHADO  
DE PLÁSTICO OU PAPEL  
PODE ABRIR-SE PARA  
VERIFICAÇÃO POSTAL  
DE00552006MPC



Fundador: Marçal Pires-Teixeira \* Director: Henrique Pires-Teixeira \* Director-Adjunto: Valdemar Alves

SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

Telef.: 236 553 669

Fax : 236 553 692

E-MAIL: [acomarca.jornal@gmail.com](mailto:acomarca.jornal@gmail.com)

**FESTAS DE VERÃO** PROGRAMA  
20 a 24 Julho 2007  
**PEDRÓGÃO GRANDE**

## ESTATUTO EDITORIAL

Publica-se de seguida o estatuto editorial deste jornal, inserido no nº1 da I série, com as actualizações impostas pela actual Lei de Imprensa (art. 17º, n. 1 da Lei nº 2/99 de 13 de Janeiro):

O jornal "A Comarca" é uma publicação quinzenal de informação geral e com expansão regional, livre de quaisquer tutelas, estranho a interesses de grupos, independente de qualquer poder político, económico, social, religioso ou outro, que pauta a sua acção na busca da verdade, do rigor e da objectividade, no respeito pela pluralidade de opiniões e convicções, visando dar voz a quem não se consegue fazer ouvir.

O jornal "A Comarca" procura promover a informação respeitante às regiões, nas suas mais diversas facetas, contribuir para o desenvolvimento da cultura e identidade regional, apoiar a divulgação das potencialidades regionais e concorrer para o desenvolvimento das regiões a que se dirige, em especial os concelhos integrantes do chamado Pinhal Interior Norte, favorecendo uma visão da problemática regional, enquadrada no todo nacional e internacional, procurando ainda e sempre proporcionar aos emigrantes portugueses informação geral sobre as suas comunidades de origem, fortalecendo os respectivos elos.

O jornal "A Comarca" obriga-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa fé dos leitores, no pressuposto da liberdade de criação, de expressão e de informação.

O Director

**S. JOÃO EM FIGUEIRÓ**

**"PARECE A EXPO'98!"**

**- FRASE EXPONTÂNEA DE UM POPULAR** Pág. 13 a 17

**CUNI AZUL**  
COMÉRCIO DE APARELHOS DE TELECOMUNICAÇÕES, LDA.

Telemóveis:  
**Optimus - TMN - Vodafone**

Praça do Município  
3260-408 Figueiró dos Vinhos  
Telef. e Fax: 236 551 107

**PETROHABI**  
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA  
AMI nº 5069

Contactos:  
937330923  
933875881/2/3

[www.petrohabi.com](http://www.petrohabi.com)

Praça do Município - Figueiró dos Vinhos  
Rua Dr. José Jacinto Nunes - Pedrógão Grande



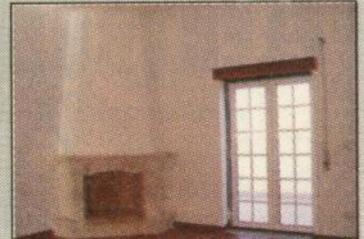
**Morada para reconstruir**

Exemplar característico da arquitectura portuguesa da segunda metade do século XIX, bem como é um lugar carregado de História, cultura e arte. Possui dois pisos mais sótão (185m2 cada), pátio (76,5m2) e logradouro (68m2). Figueiró dos Vinhos



**Apartamento T3**

Excelentes áreas. Cozinha semi-equipada, c/ varanda e armário despenseiro. Sala c/ lareira e varanda. Quartos com roupeiros de parede. Alumínios lacados com vidro duplo. Bom preço! Pedrógão Grande  
**...e muito mais! Contacte-nos...**



**Apartamento T2**

Duas varandas c/ óptimas vistas. Sala de estar com lareira, duas despensas, sala de jantar, 2 quartos, cozinha e wc. Roupeiro de parede num quarto. Alumínios lacados c/ vidro duplo. Bom preço! Pedrógão Grande

# RAÍZES



MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA

## Ó TEMPO VOLTA PARA TRÁS

No dia 29 de Junho deste ano fez 60 anos que nasceu o Rancho Folclórico "Embaixada do Zêzere". Estou certa que foi louvada na memória de cada um de nós no cumprimento daquele festejo singular chamado saudade. Há quem lhe chame melancolia dos bons velhos tempos.

Há 10 anos atrás foi realizada a festa para comemorar os 50 anos do nosso Rancho. Por ter sido um acontecimento tão bem vivido, achei que seria boa ideia recordar o que escrevi na altura:

Como alguém disse, "o tempo não se comove com os nossos anseios e saudades". É certo que os anos vão passando por nós e deixando marcas no corpo até ao dia em que tudo desaparece. São Leis que desconhecemos e que, na maior parte das vezes, não nos agradam. Porque tem que existir a velhice, a doença, traumas e sonhos desfeitos? O espelho consegue ser irritante para quem se queixa que já não reflecte o brilho do olhar jovem, a frescura de uma pele outrora macia, os cabelos fartos e bonitos, pretos sedosos ou louros ondulados. Claro está que o espelho não tem culpa, ele só reflecte e não mente. Mas existem outras coisas para além do que se vê. Existem, por exemplo, autênticos milagres arrancados da nossa força de vontade, da coragem ou da determinação de ignorar o parecer mal. Essa força, que não faz mal a ninguém, foi a mesma que nos impulsionou para a viagem no tempo festejando os cinquenta anos do Rancho. Já faltaram alguns elementos mas, para quem tem crenças espirituais, acredita que eles estiveram connosco a festejar a mesma

festa e, como diz a Bíblia: "onde estiverem duas pessoas, Deus está no meio delas". Pois essa corrente positiva esteve entre nós desde sempre. Neste encontro dos elementos do Rancho de 1947, houve união e amizade. Os nossos filhos e netos juntaram-se a nós: éramos cerca de 100 pessoas, numa festa de uma grande família. Fora de outros interesses que não o de recordar e viver a nossa amizade.

O Rancho Folclórico "Embaixada do Zêzere" de 1947 foi um exemplo de uma força de vontade colectiva extraordinária. A 29 de Junho de 1997, num regresso ao passado, voltámos a viver o dia em que nos deslocámos a Lisboa para participar nas festas dos 800 anos da cidade. Como os nossos companheiros diziam "não faltes, porque daqui a 50 anos já cá estará outra gente" como que a aceitar que a vida se vai despedindo para se ir renovando. Mas, neste dia, os nossos olhos voltaram a ter o mesmo brilho e alegria, quais meninos de outrora.

Acompanhou-nos até altas horas a nossa querida Nénita, nossa professora de música e dança, conselheira e amiga. O seu olhar vivo, queria abraçar tudo e todos, como ela disse: "os meus meninos...".

Cumprimos com lealdade com os nossos mortos, em romagem até ao cemitério e deposição de flores e ainda com uma missa pelas suas almas na Igreja Matriz da nossa terra, cantada com emoção sob os acordes do órgão do Professor Dr. Manuel Furtado, um pianista famoso que nos brindou com uma música linda e com a sua voz encantadora. A missa foi celebrada pelo padre Saraiva, que nos acompanhou até ao

final da tarde, sempre bem disposto. O almoço realizou-se no retiro "O Figueiras", um local acolhedor, onde o proprietário preparou, propositadamente, um avançado que mais parecia uma gruta, decorado em rama de eucalipto, que nós aproveitámos para adicionar uns balões e umas fitas coloridas de S. João.

Após o almoço as surpresas foram muitas. Um texto elaborado pelo Lúcio Santos e José Arinto e tornado público pela voz do Paulo Marçal, dava conta da história do Rancho. Qualquer dos elementos do nosso Rancho se recusou a ler este texto, receosos de serem traídos pela emoção e o próprio Paulo fez um grande esforço para sustentar as lágrimas. É que ele e os irmãos, desde miúdos, lá pelos sertões de África, ouviam os pais falar do Rancho, bem como cantarolar as suas músicas. Creio que o Rancho,

naquela época, foi o melhor acontecimento da nossa mocidade e, talvez por isso, transmitimos com uma grande intensidade aos nossos filhos.

As três irmãs, Cecília, Inês e Zeta Lourenço deram muito brilho à festa, marcando o dia com a oferta de uma linda toalha para o altar da nossa igreja. A Zeta ofereceu ainda, a cada elemento do Rancho, um galhardete pintado por ela à mão. Ofereceram também - já ao fim da tarde quando decorria aquele são convívio - cartuchos contendo aquilo que tinha sido o jantar do grupo naquele ano de 1947, com uma sandes de peixe-espada frito, uma garrafinha de vinho e uma banana. Coisas tão simples em recordações tão grandes...

Oferecemos, entre outras prendas, uma placa à nossa ensaiadora Nénita, como testemunho de reconhecimento pela sua entrega à causa do Rancho.

Fez ainda parte das surpresas, um poster enormíssimo com uma fotografia antiga do Rancho, todo elaborado por

computador, oferta do jornal "A Comarca", que também ampliou outras fotografias daquele tempo, cedidas pelo Lúcio Santos, José Arinto, António Martinho, José Medeiros e Manuel Lima e que ali estiveram em exposição. O Manuel Lima foi o autor da faixa colocada junto ao restaurante, anunciando esta comemoração.

A nossa companheira Silvana Gaspar Medeiros fez umas bonitas quadras dedicadas à Nénita, que foram assinadas por todos num bonito cartão.

Por fim, uma surpresa comovente: dois pares (Martinho, Cecília; Quim Lima e Zeta) trajados a rigor com os fatos do Rancho, entraram no recinto, dançando animadamente. Foi um delírio! Ao som das nossas músicas entrámos todos na marcha, repetindo os momentos de há cinquenta anos, não escapando os filhos e netos, numa mistura de três gerações, já contagiados por tanta emoção. Os nossos corações vibraram, satisfazendo o nosso eu misterioso e todo o nosso ser.

Iniciou-se a actuação do coro, ensaiado durante algumas noites na casa do Lúcio, sob a batuta do Rui Fernandes, no órgão e do Manuel Lima ao clarinete. Creio que não desafinámos, porque estávamos lá para recordar e o tempo fez-nos essa vontade: voltou para trás!

Leram-se ainda algumas mensagens daqueles que não puderam estar: da Milú e também do Carlos Mata Feitor Silva que está a viver no Zimbábue. Todos estiveram presentes nos nossos pensamentos.

Já à noitinha, uma mesa recheada com bons acepipes e os bem confeccionados bolos de aniversário feitos pela Maria José (filha do Lúcio) e pelas manas Lourenço, anunciavam já a partida. Abusámos nas guloseimas mas como os nossos médicos não estavam lá e os nossos filhos fecharam os olhos, vingámos nesta viagem de recordações.

A festa acabou com a mágoa característica de uma despedida.

Findou esta viragem do tempo.



por valdemar alves

## A DEEVESA

### Abram-se os Museus

Pedrógão Grande tem que apostar e já no turismo. As entidades privadas não podem estar à espera das iniciativas públicas e estas das privadas.

Cada um deve fazer aquilo que lhe compete não desprezando como é lógico, as parcerias e se possível conjugar esforços nas mais diversas actividades.

É verdade que alguma coisa se tem feito nesse sentido, mas não chega.

Lembro que a vila de Pedrógão Grande conta já com alguns museus, o que poucas cidades do nosso país se podem orgulhar.

Os museus existentes, só por si, já podem movimentar muitos visitantes a Pedrógão Grande, casas de cultura que agora podem ter também nos seus roteiros as estações arqueológicas existentes.

As estações arqueológicas podem ser sempre visitadas a qualquer hora do dia.

Facto que não acontece com os museus, como é evidente. Mas estes têm que estar de portas abertas para receberem os seus visitantes, todos os dias, e não com o sistema de funcionamento actual.

Sabemos que assim vai provocar mais despesas. Mas também

sabemos que, com o decorrer dos tempos, todos vão ganhar com isso, desde o sector hoteleiro ao da restauração, resultando assim ganhos indirectos para os mais diversos sectores económicos do Concelho.

Para além de algumas actividades turísticas já existentes e muito boas, temos que apostar no turismo religioso e cultural e outras certamente surgirão.

Para já, devíamos promover a abertura dos nossos museus em simultâneo e fazer deles uma das principais atracções turísticas do Concelho.

### ELECTRODOMÉSTICOS



loja 1

R. CONDEREDONDO, Nº62A/B  
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)  
1100 - 108 LISBOA  
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES

R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A  
1150 - 070 LISBOA

TRINTE E TRÊS

loja 2

PRAÇA DO AREIRO, 6/D/E  
Tel.: 218 483 311  
1000 - 159 LISBOA

# Festival de Marisco da Sertã - Carvalha

## 27, 28 e 29 de Julho

**PROGRAMA**

Sexta-Feira 27 de Julho

17 Horas - Abertura do Festival  
 21 Horas - Noite do Fado  
**Cantar de Galo**  
 02 horas - Encerramento

Sábado - 28 de Julho

17 Horas - Abertura do Festival  
 21 Horas - Música ao Vivo  
 02 horas - Encerramento

Domingo - 29 de Julho

12 Horas - Abertura do Festival  
 21 Horas - Noite de Jazz e Música Portuguesa  
**Heart of Trio**  
 24 horas - Fogo de Artifício  
 02 horas - Encerramento

Todos os Dias

Animação com insufláveis gigantes

Organização:

**IPL**

instituto politécnico de leiria

## formação com empregabilidade

### LICENCIATURAS 2007/2008

cursos adequados a bolonha

**ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO (LEIRIA)****Regime Diurno**

- Animação Cultural
- Comunicação Social e Educação Multimédia
- Desporto e Bem-Estar - **NOVO**
- Educação Básica\* - **NOVO**
- Educação Social
- Relações Humanas e Comunicação Organizacional
- Serviço Social
- Tradução e Interpretação Português/Chinês - Chinês/Português

**Regime Pós-Laboral**

- Comunicação Social e Educação Multimédia
- Educação Social
- Serviço Social

\* Este novo curso engloba os anteriores cursos de Educação de Infância e Professores do Ensino Básico, anteriormente ministrados pelo IPL.

- Marketing
- Protecção Civil
- Solicitadoria
- Tecnologia dos Equipamentos de Saúde

**Regime Pós-Laboral**

- Contabilidade e Finanças
- Engenharia Civil
- Engenharia Electrotécnica
- Engenharia Informática
- Engenharia Mecânica
- Gestão
- Solicitadoria

**ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN (CALDAS DA RAINHA)****Regime Diurno**

- Artes Plásticas
- Design de Ambientes - **NOVO**
- Design de Cerâmica e Vidro
- Design Gráfico e Multimédia
- Design Industrial
- Som e Imagem
- Teatro

**ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO (LEIRIA)****Regime Diurno**

- Administração Pública
- Biomecânica
- Contabilidade e Finanças
- Energia e Ambiente - **NOVO**
- Engenharia Automóvel
- Engenharia Civil
- Engenharia Electrotécnica
- Engenharia Informática
- Engenharia Mecânica
- Gestão
- Informática para a Saúde

**ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DO MAR (PENICHE)****Regime Diurno**

- Animação Turística - **NOVO**
- Biologia Marinha e Biotecnologia
- Engenharia Alimentar
- Gestão Turística e Hoteleira
- Marketing Turístico
- Restauração e Catering
- Turismo

**Regime Pós-Laboral**

- Gestão Turística e Hoteleira
- Marketing Turístico

**ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE (LEIRIA)****Regime Diurno**

- Enfermagem
- Enfermagem - Entrada no 2.º Semestre

[www.ipleiria.pt](http://www.ipleiria.pt)Linha Azul (+351) 808 200 310  
info@ipleiria.pt

Se não sabe onde encontrar...

**ESPAÇO NET DIFERENTE****E****ATÉ 24 MESES SEM JUROS**

Só há uma palavra a dizer...

**ACTUALIZA TI**  
INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃOTel. 236 551 162  
Fax: 236 551 163Email: geral@actualizati.pt  
Web: www.actualizati.ptRua Dr. José Martinho Simões, N.º30 - Rc-Dto  
3260-421 Figueiró Dos VinhosRelatório de Avaliação Internacional do IPL efectuado pela  
EUA/Junho de 2007 em [www.ipleiria.pt](http://www.ipleiria.pt)

## OPINIÃO

## OS IDOSOS NA SOCIEDADE ACTUAL

Um dos acontecimentos mais importantes desde meados do século XX até aos dias de hoje é o processo de envelhecimento da sociedade a nível mundial. Um fenómeno que afecta, de diferentes formas, todos os países.

Assistimos, portanto, ao fenómeno crescente e novo do envelhecimento da população em todas as sociedades economicamente desenvolvidas. Este acontecimento converteu os chamados «idosos» num grupo social que atrai o interesse individual e colectivo de forma crescente, devido às suas implicações a nível familiar, social, económico, político, etc.

O relatório da Divisão de População das Nações Unidas sobre a evolução demográfica até 2050 indica, como valores prospectivos, que 22 por cento dos habitantes terá mais de 60 anos no ano 2050. Os dados da Divisão indicam que, nessa data, a percentagem de pessoas idosas irá aumentar de 8 para 21 por cento, ao passo que a de crianças descerá de 33 para 20 por cento. Pela primeira vez na história humana, o modelo da «pirâmide» usado para reflectir a evolução demográfica irá transformar-se numa «ânfora», com uma base mais estreita, um corpo central cada vez mais largo e uma parte de cima cuja amplitude será superior à da base.

O crescimento desta faixa etária é o produto de várias convergências. Em primeiro lugar, o aumento da esperança de vida para além dos 70 anos. No caso de Portugal, de acordo com o último «Relatório de Desenvolvimento Humano», essa esperança situa-se, em termos

estatísticos, em 76,1 anos (PNUD, 2004). A diminuição das taxas de mortalidade em todas as idades, devido ao avanço dos cuidados sócio-sanitários, impulsionou uma maior sobrevivência nas gerações com 65 ou mais anos.

Em segundo lugar, a diminuição abrupta da fecundidade nos últimos anos tornou mais visível o aumento de idosos, constatado nas «pirâmides etárias». O conjunto das pessoas com mais de 65 anos representa 15,88 por cento da população, acima dos 12,01 por cento do grupo de idade inferior a 15 anos, segundo o censo de 2001.

Contudo, o processo de envelhecimento não é apenas um processo demográfico (alterações importantes na estrutura de idades da população), no qual importantes gerações chegam à terceira idade, mas é também um processo que assume vários aspectos biológicos, psicológicos e sociais.

Hoje, graças aos avanços médicos, é cada vez mais possível acreditar num envelhecimento biológico sem doenças graves e problemáticas, que condicionem de forma importante a autonomia dos sujeitos até idades muito avançadas. Seria bom retomar o ditado clássico que afirma que não se deve apenas «dar mais anos à vida» – circunstância que está a ocorrer num grande número de pessoas – mas também dar

«mais vida aos anos» concedidos por uma maior esperança de vida.

No contexto psicológico, perante a mentalidade de «reforma» dos idosos o processo de envelhecimento é um «processo vital». É evidente a ocorrência de um envelhecimento funcional, que, em princípio, aumenta em número de anos, salvo limitações de carácter físico-psíquico (enfermidades de vários tipos) ou social (perda do estatuto social, falta de apoio, etc.). Apesar destas circunstâncias limitativas, o processo de envelhecimento é, hoje, mais uma etapa do desenvolvimento humano. Não é tão condicionado pelos tempos cronológicos como é pelas influências do ambiente. As pessoas mantêm as mesmas disposições básicas ao longo do ciclo vital sempre que existe um bom estado de saúde.

É no contexto social que se tornam evidentes com mais intensidade as alterações de papéis e funções dos grupos etários. O sentido de envelhecimento passou de uma concepção «gerontocrática» do passado para uma «juvenilização», numa transição do «domínio e poder dos idosos» para uma «hipervalorização» dos «estilos juvenis», que acarreta o risco de desvalorizar o papel das gerações mais velhas na sociedade actual.

Uma das orientações prioritárias, assinala-

das em Colóquios a que tenho assistido ultimamente em alguns países europeus, está relacionada com «os idosos e o desenvolvimento», e recomenda o «acesso ao conhecimento, à educação e à capacitação», o que pressupõe, entre outros aspectos, a possibilidade de prolongamento da vida activa, por parte dos idosos, trabalhando o tempo que desejem, desde que as suas capacidades o permitam. Para tal, devem ser concebidas acções de formação permanentes e deve ser criado, simultaneamente, um sistema de protecção laboral.

Como é óbvio, são múltiplos os âmbitos de intervenção: socioeconómica, sanitária e social; no entanto, interessa-nos destacar também os âmbitos culturais e educativos. Ou seja, ampliar os níveis culturais e de educação através da oferta de alternativas para o ócio activo e para os tempos livres. Entre essas ofertas, merecem destaque os programas de preparação para a reforma, os centros e as aulas de cultura, as chamadas «Universidades da Terceira Idade», etc.

Em suma, trata-se de fomentar um estilo de vida enquadrado pelo «envelhecimento activo» destacado e promovido pela Organização Mundial de Saúde, sintetizado pelo slogan «*envelhecer sem ficar velho*». Nas palavras de Paulo Freire, não é a idade que nos faz velhos: «*Somos velhos ou novos muito mais em função da forma como entendemos o mundo, da disponibilidade com que nos dedicamos, curiosos, ao saber cuja conquista nunca cansa e cujo descobrimento nunca nos deixa passivos e insatisfeitos.*»



DR. J. IDEIAS MENDES

## OPINIÃO

17-06-2007 / A. Borges de Carvalho

Ecos do Adro  
Lúcidos defuntos

A vivência dos Passos em Pedrógão Grande tem uma tradição rica. Ainda hoje ali acorrem fieis de toda a região e muitos conterrâneos espalhados pelos diversos cantos do país.

Pela primeira vez fui a Pedrógão e coube-me viver e falar nos Passos de 6ª Feira Santa. Fiquei bem impressionado com o que vi: O povo acompanhando em respeitoso silêncio, deixando transparecer que mais do que uma cerimónia, estava-se ali a viver o maior drama que a história já conheceu.

Quase escondido mas atento a tudo, o padre Júlio. A filarmónica entoava salmos penitenciais, convidando assim os presentes a acompanhar a imagem de Cristo com a cruz aos ombros e Sua Mãe, a Senhora das Angústias.

Eu ia caminhando entre aquele povo e pensava comi-go: mas não foi esta gente que ainda há pouco tempo foi enxovalhada na sua fé por «TVistas» e certos meios de comunicação a propósito da transferência do padre Carlos Costa, patrocinando levantamentos e algazaras que o cônego Martins inocentemente teve de enfrentar? Não foi o Bispo Dom João Alves objecto de risos sarcásticos e insultos soezes quando ele apenas com o zelo e a sua autoridade de pastor tentava apaziguar os ânimos? Pois bem quem passou por Pedrógão nestes dias, contemplando ali um povo cordato e feliz, um pároco

acarinhado e respeitado, não pode deixar de interrogar os tais «TVistas» e certos jornais que se alimentam do escândalo que eles próprios criam e promovem. Sim, senhores escrevinhadores da triste figura, quem apanha o azeite que vós próprios derramastes? Quem limpa o nome do padre Carlos, brutalmente atirado para a valeta? Quem repara a onda de maledicência contra o Bispo que foi, quem, afinal, sofreu ao lado do seu padre? Quem devolve a Pedrógão o nome condizente com o seu passado de crença e de prestígio? Torga dizia aos jornalistas, em amigoso momento convivencial, em homenagem à sua missão: olhos e ouvidos do mundo, encarregados de ver claramente o invisível em terras estranhas e de ouvir nitidamente o inaudível em línguas alheias, muito tereis de adivinhar e intuir. Será mais por iluminação afectiva do que por mestria profissional que podereis descer às profundezas da nossa identidade. E eu atrevia-me a juntar: será pela vossa capacidade de crivar a verdade que haveis de iluminar com a vossa pena. O padre Júlio chegou a Pedrógão, aliás como já o seu antecessor, padre Pedro para receber atenções. Ainda agora, quando lhe roubaram o automóvel, numa peregrinação a Fátima, ele ouviu dos paroquianos esta palavra de ânimo: padre Júlio, nós vamos comprar-lhe um carro. Não, Pedrógão é um povo de fé (diariamente fazem uma hora de adoração na velha igreja matriz). Sabe receber e abomina decididamente aqueles que querem denegrir o seu nome e a sua tradição cristã. Consideraram-nos mortos sem terem morrido! «Lúcidos defuntos»!

in «As Beiras» de 17 de Junho 2007

## MAGNAS CARTAS

## O ESPAÇO DO LEITOR

As posições expressas pelos leitores são inteiramente livres e da sua exclusiva responsabilidade, não vinculam este jornal.

Começo por lamentar o facto do conteúdo da minha carta não ser um elogio, e por dizer que sou assinante do vosso jornal porque gosto de estar informada sobre o que se passa numa zona que me é tão querida, já que dela eram oriundos os meus pais e foi nela que decidi comprar uma pequena casa, na freguesia de Campelo.

O motivo da minha crítica passa por vários aspectos, estando o primeiro relacionado com o funeral do meu pai realizado há um ano e dois meses. É precisamente desde essa data que me encontro a aguardar uma factura de 80 Euros do Sr. Presidente da Junta, devido a um pagamento pedido pelo coveiro ao funcionário da funerária, para a abertura do portão do cemitério, episódio que já se tinha verificado no funeral da minha mãe, realizado há 4 anos atrás e que considero um verdadeiro absurdo. Pedi então a factura ao funcionário da funerária, tal como fiz para todas as outras despesas do funeral, ao que o senhor me respondeu não lhe ter sido entregue qualquer factura sobre esse pagamento. Dirigi-me então Ex.mo Sr. Presidente da Junta e qual não é o meu espanto quando este me diz que não é entregue nenhuma factura desse tipo por não ter criado esse tipo de factura. Agora eu pergunto: Como fez este Sr. Presidente para justificar a entrada de dinheiro nesta simpática Junta? É que ao que sei, qualquer entrada de dinheiro tem que ser justificada.

Fique sabendo Sr. Presidente, que eu continuo a aguardar a dita factura com data do funeral ou a restituição da verba, porque nunca um abrir de porta foi tão caro.

O segundo motivo desta minha crítica, relaciona-se com o Parque das Merendas de Vilas de Pedro, onde gosto sempre de passar e de parar para beber água, pois parte do terreno até foi oferecido pelo meu pai. Há poucos dias atrás ao passar nesse mesmo local, deparei-me com algo que me entristeceu. Apercebi-me que aquele sítio, que em tempos esteve tão engraçado, está hoje deprimente e perigoso. Deprimente, pelo desmazelo que se vê no chão todo desnivelado devido às raízes das árvores, no baloiço e no escorrega que perderam a cor e o jeito. Perigoso, porque todo aquele desnivelamento pode levar a que uma criança ou mesmo um idoso tropece e caia, e ainda porque o material do baloiço e do escorrega já está deformado e degradante, já não falando que a legislação não autoriza aquele tipo de material.

Meus senhores, será que ainda não perceberam que nada com aquele aspecto é apelativo para quem passa? E que preservar o que esta freguesia tem de belo é muito importante para nós e para aqueles que visitam esta terra?

Volto a fazer mais uma pergunta: Será que uma ou duas latas de tinta da Junta e um funcionário para cortar algumas raízes e nivelar o chão, ficam assim tão dispendiosos para esta Junta de Freguesia? Aqui fica uma ideia: E que tal se utilizassem o dinheiro da abertura do portão do cemitério? É que não é assim tão pouco...

Mª Celeste Vasconcelos

**S. JOÃO EM VILA FACAIA - PEDRÓGÃO GRANDE****CASA DA CULTURA ORGANIZOU ARRAIAL**

No dia 23 de Junho, junto à capela de São João em Vila Facaia, a Casa de Cultura e Recreio realizou um arraial para toda a população da freguesia e arredores para se comemorar o dia de São João mantendo a tradição.

A grande presença da população local que encheu o arraial, que se encontrava iluminado, enfeitado e com a tradicional fogueira que veio engrandecer ainda mais este convívio, onde não faltaram as sardinhas, como é tradição deste dia, e mais alguns grelhados (entremeada, fêveras, e salsicha) oferecidas pela Casa de Cultura e Recreio de Vila Facaia, faltando para completar, o bom tinto, que como é tradição, é trazido pelos populares, para demonstrar aos seus amigos que a "pinga" dele é que é a melhor, e não vale recusar, mostrando ao mesmo tempo, que também eles são parte activa da sociedade Vila Facaense. Sendo ainda de acrescentar a presença de cidadãos estrangeiros que se começa a integrar no nosso meio de vida.

O Convívio começou por volta das 20 h e teve muito bem composto mantendo-se até altas horas da madrugada, onde a animação este a cargo do DJ Pimba (Copo de Leite), o grupo tradicional de Vila Facaia "Os



Pancadistas" e o "ti Manel dos Troviscais" o Homem da Concertina.

Como é tradição esta festa decorreu sem incidentes, como é habito, reinando um espírito de confraternização e de amizade entre toda a população que apareceu em grande número, revendo amigos, convivendo e divertindo-se.

**CINEMA****em Pedrógão Grande**

Sunshine, é o filme em exibição, esta semana no auditório da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, com duas sessões, quinta-feira e sábado, ambas às 21:30H.



**Sunshine - Missão Solar**  
ano: 2007  
país: Reino Unido  
género: Ficção Científica  
Aventura  
realização: Danny Boyle  
intérpretes: Cillian Murphy, Michelle Yeoh, Chris Evans

Assine **ACOMARCA**

**CAMPANHA**  
**NOVOS**  
**ASSINANTES**

até 31 de Agosto

e...  
**vá**  
à

**Praia**  
**das Rocas...**

"de borla"  
e "grátis"!

**Grátis mesmo!!!!**



## SOCIALISTAS FIGUEIROENSES ACUSAM:

"PSD EMPURRA O CONCELHO PARA O MARASMO E A ESTAGNAÇÃO"

Os Comunicados sucedem-se e, no mais recente que nos chegou à nossa redacção, os socialistas figueiroenses não poupam o actual Executivo PSD e consideram, mesmo, que "em recente comunicado distribuído à Imprensa, o PSD de Figueiró reconhece a sua incapacidade para continuar o caminho do Desenvolvimento e do Progresso iniciado em 1990 e interrompido em 2005, quando voltou a assumir os destinos da Autarquia".

"A actual maioria do PSD ainda não conseguiu perceber, dois anos volvidos, a desilusão que se instalou entre os figueiroenses, sobretudo naqueles que confiaram na inovação, na mudança e nas promessas que lhes foram feitas durante a última campanha eleitoral" - acusam os socialistas.

"O nosso concelho encontra-se hoje estagnado, sem obra feita, sem perspectivas, sem rumo e sem uma estratégia capaz de enfrentar os verdadeiros e reais problemas que a população sente, nomeadamente a juventude" - afirmam os socialistas que vão mais longe e consideram que "os actuais responsáveis pela Gestão Municipal apresentam sinais preocupantes de cansaço, nervosismo, apatia, conformismo, resignação, evidenciando uma enorme incapacidade para resolver as questões concretas que preocupam os figueiroenses".

"Onde estão as fábricas, e as empresas prometidas?" - interrogam os socialistas que consideram, ainda, que "os comerciantes e os empresários enfrentam cada vez maiores dificuldades perante a falta de dinamismo que a maioria PSD".

Também uma das "bandeiras" social-democratas, a duplicação do orçamento para as Juntas, é criticado pelos socialistas que consideram que "PSD empurrou para as juntas de freguesia responsabilidades que antes eram assumidas pela Câmara Municipal, refugiando-se nas transferências financeiras que para esse efeito efectuou, para justificar a ausência de investimento directo e de obra de responsabilidade municipal nessas mesmas freguesias".

Quanto à Lei das Finanças Locais, consideram os socialistas figueiroenses que esta "não penalizou o Município porque assegurou-lhe os mesmos recursos financeiros que em 2005 já existiam e arrecadou desde então outras receitas superiores às que já existiam".

Os socialistas acusam também o Executivo PSD de uma "gestão pouco cuidada que tem vindo a fazer, endividando a Autarquia em cerca de mais 2 milhões e meio de Euros em apenas 2 anos, sem que tenha obra realizada"; e terminam assegurando aos figueiroenses que não se resignam "perante tanta incompetência, prosseguirá uma oposição atenta e construtiva e exigente, de molde a voltar a merecer a confiança da população em 2009 e retomar o caminho do Progresso que devolva ao concelho a esperança e a confiança no futuro".

## "DESPORTO AVENTURA É EM PEDRÓGÃO GRANDE"

# DOIS MESES DE MUITA EMOÇÃO DIVULGAM E ANIMAM PEDRÓGÃO

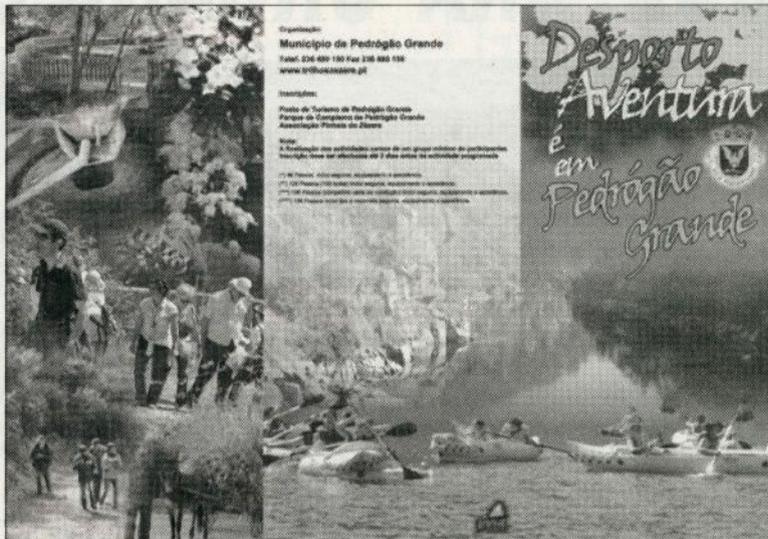
"Desporto Aventura é em Pedrógão Grande", assim se chama a iniciativa do Município de Pedrógão Grande que promete preencher os tempos livres dos pedroguenses - e não só - que entre os dias 7 de Julho e 30 de Agosto adiram a esta iniciativa.

Serão dois meses plenos de emoção, com a adrenalina ao rubro, animados com diversas actividades, nomeadamente, paintball, team building, orientação, canoagem, rappel, escalada, slide, atelies temáticos, percursos pedestres, etc..

Assim, já no dia 7 de Julho, realizar-se-á um Passeio de canoagem, na Albufeira da Bouça. A concentração será às 8H30, no Jardim da Devesa.

No dia 8 de Julho terá lugar uma Travessia do Cabril de Jangada. A concentração será às 8H30, no Parque de Campismo de Pedrógão Grande, seguida às 9H15, da construção da jangada e travessia.

No dia 14 de Julho, terá lugar uma Descida do Zêzere. A concentração será às 8H30 no Parque de Campismo em Pedrógão Grande. Cerca



das 9H15 terá início a descida.

Às 14 horas haverá slide e tiro com arco na Barragem do Cabril junto à Rampa de Acesso a embarcações.

No dia 15 de Julho, terão lugar actividades com cordas na Ribeira de Pêra. Será pelas 10 horas na Praia Fluvial do Mosteiro.

Dia 19 de Julho, o primeiro atelier temático: o ambiente, com a cons-

trução de comedouros artificiais para Aves.

A concentração será às 9H30, junto à Câmara Municipal e pelas 10 horas iniciam-se as actividades.

Dia 21 e 22 de Julho, integrado nas Festas de Verão e Expo Arte 2007 terá lugar uma prova de Paintball, na Avenida Comendadora Eva Nunes Corrêa.

Dia 26 de Julho, novo atelier am-

biental e jogos ambientais na Praia Fluvial do Mosteiro, e que começará a partir das 10 horas.

O dia 28 de Julho será um dia cheio de eventos, começando com um Percurso Pedestre: PG6- "Rumando contra a corrente em Direcção ao Açude", pelas 9 horas, com concentração na Praia Fluvial do Mosteiro.

Pelas 11 horas, nova iniciativa: "Revivendo os nossos Antepassados" - moagem de milho no Moinho de Rodízio do Mosteiro e cozedura do pão.

Pelas 15 horas, jogos tradicionais, jogos aquáticos e passeio.

Dia 29 de Julho, Passeio BTT no estradão da Albufeira da Bouça. A concentração será às 8H30 no Jardim da Devesa e o início do percurso às 9H30.

Em Agosto, as actividades intensificam-se, e delas daremos conta na nossa próxima edição.

As inscrições para estes eventos podem ser feitas no Posto de Turismo de Pedrógão Grande, Parque de Campismo de Pedrógão Grande ou Associação Pinhais do Zêzere.

## Praia Acessível na Fluvial do Poço Corga

No passado dia 14 de Junho, foi oficialmente hasteada, pelo terceiro ano consecutivo, a bandeira de "Praia Acessível" na Praia Fluvial do Poço Corga, que contou com a presença do Eng.º Nuno Bravo, em representação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR).

A qualidade da água, o acesso pedonal, as rampas de acesso para pessoas com mobilidade reduzida, as instalações sanitárias adaptadas e com acesso facilitado, o serviço de primeiros socorros com nadador-salvador, durante a época balnear, são algumas das mais-valias oferecidas por esta Praia mais uma vez reconhecidas com a atribuição daquele galardão.

## JUNTO À PRAIA DAS ROCAS

# "Familia Bigodeira" reúne-se em Castanheira de Pera

A Vila de Castanheira de Pera, vai ser a "Capital da Família Bigodeira", no dia 14 de Julho pelas 16H00, na Praça Ribeirina - junto à Praia das Rocas, local escolhido para a realização do Encontro Nacional de Bigodes -, com a presença confirmada de Grupos vindos de Gouveia, Viseu, Castelo Branco, Guarda, Tábua, Mafra, Miranda do Corvo, Alpalhão e Castanheira de Pera.

Eis o Programa:  
Pelas 13H00 Recepção aos Grupos.  
Pelas 13H30 Almoço volante  
Pelas 16H00 Desfile e classificação dos bigodes presentes com entrega de diplomas e lembranças

aos concorrentes, com surpresas!

Para animação deste encontro/convívio a Organização conta com a presença dos famosos acordeonistas Tino Costa, Michele Neves, Sónia Neves, Augusto Neves e ainda dos grupos de concertinas Onda Cinco, Escola de Música do Casal de S. Braz e os Alegres de Castanheira de Pera.

Haverá, ainda, Cantares ao desafio.

*Caro Bigodes participe* - é o desafio que a organização deixa.

Inscra-se junto da Comissão Organizadora:  
José dos Anjos -965101337  
José Rodrigues  
Fernando Henriques

## Rastreo do Cancro da Mama

No dia 13 de Julho Unidade Móvel de Rastreo do Cancro da Mama estará Junto ao Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos para uma acção de rastreo.

A população-alvo para rastreo abrange as mulheres com idades compreendidas entre os 45 e os 69 anos. São ainda aceites (mas não convocadas) as mulheres com idade até aos 74 anos, que já estejam integradas no rastreo (repetições).

Em termos de convocatória, serão convidadas as utentes rastreadas em anos anteriores assim como as utentes inscritas nesse centro de saúde do grupo etário 45-49 anos, (não integradas no rastreo nas voltas anteriores).

## ELECTRODOMÉSTICOS



loja 1

R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B  
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)  
1100 - 108 LISBOA  
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES  
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A  
1150 - 070 LISBOA

FRUNTEVE

loja 2

PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E  
Tel.: 218 483 311  
1000 - 159 LISBOA

## CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

### MOREDOS - CAST. DE PERA

de: Joaquim Serra da Fonseca / Telf.: 236 438 943



- \* Feijoada de Marisco
- \* Arroz de Lampreia (na época)
- \* Ensopado de Javali
- \* Cabrito à Europa
- \* Bacalhau na Canôa

AGENTE

## "OS NEVEIROS"

### CAFÉ MINI-MERCADO

de Joaquim Barata  
Telefone 236 432 498



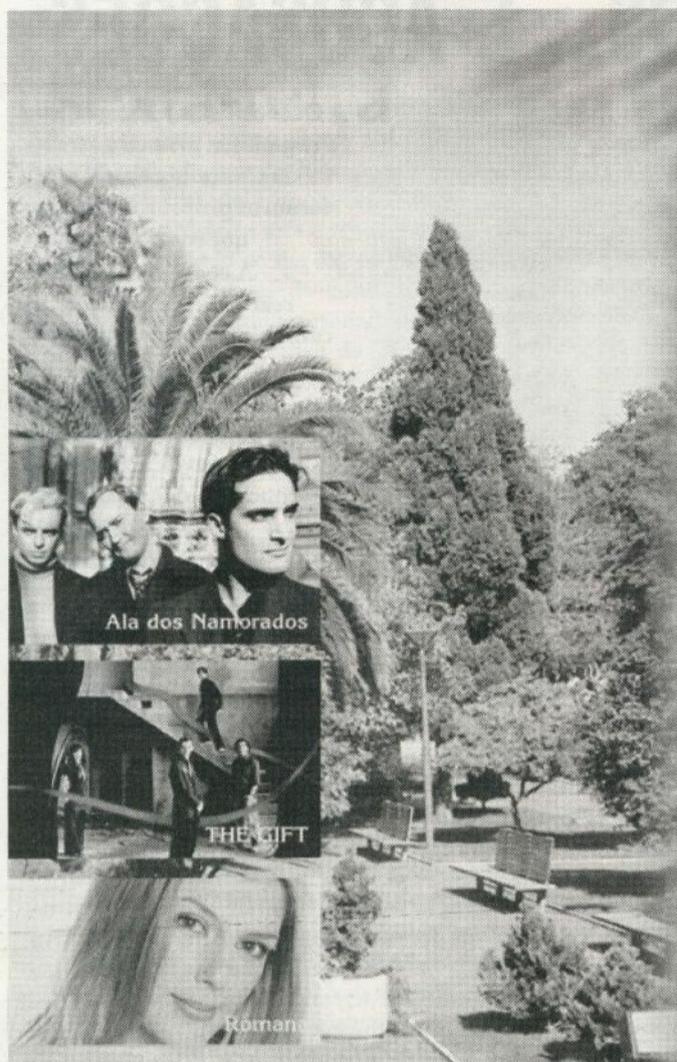
COENTRAL GRANDE  
CASTANHEIRA DE PERA

Agente do Jornal "A Comarca"



# PEDRÓGÃO GRANDE - FESTAS DE VERÃO 2007

## INAUGURAÇÕES COMPLETAM PROGRAMA DE LUXO



As Festas de Verão em Pedrógão Grande têm este ano programa "extra", dada a coincidência do Dia do Concelho, Feriado Municipal (24 de Julho) calhar à Terça-Feira, que se traduz em fim-de-semana prolongado para os pedroguenses.

Assim, as comemorações do Dia do Concelho começam logo na Sexta-feira dia 20, com a abertura, às 22 horas, das já famosas Tasquinhas (que estarão abertas durante todos os dias das comemorações e onde se poderá provar os petiscos até ali trazidos, numa competição saudável, pelas associações do concelho que enriquecem e dignificam o evento com a sua colaboração), decorrendo em simultâneo a "Noite Tradicional", com as Concertinas de N.º S. da Graça - Mondim de Basto.

Sábado, dia 22 de Julho, as comemorações começam mais cedo, e com um momento cultural, com a inauguração, pelas 16 horas, de uma Exposição da autoria do conhecido Jornalista agora na reforma, Costa Santos, intitulada "Cores da Terra". De realçar que há poucos meses este artista, que descobriu e desenvolveu esta vocação já na reforma, expôs em Figueiró dos Vinhos, na Casa da Cultura / Clube Figueirense, com

assinalável sucesso.

Neste dia os acontecimentos culturais estão em alta e, pelas 17H30, será a vez do poeta popular pedroguense, Diamantino do Jogo, proceder ao lançamento do livro "Poemas da Terra e do Tempo", no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Às 19 horas terá lugar a abertura da ExpoArte 2007 que estará, também, aberta durante os restantes dias das comemorações.

A noite de Sábado contará com a actuação da banda "Pop", a partir das 22H30, prosseguindo, pelas 00H30, com um espectáculo de Multimédia - Fogo de Artifício, som, laser, projecção de vídeo, culminando com a actuação dos famosos "Ala dos Namorados".

A Ala dos Namorados é um grupo musical português criado em 1993 por João Gil, Manuel Paulo, e João Monge, aos quais se juntou depois José Moz Carrapa. Depois, o grupo descobriu Nuno Guerreiro num espectáculo de Carlos Paredes, tendo-o convidado para integrar o elenco.

A Ala conseguiu bastante êxito nos anos 1990, tendo inclusivamente, actuado por diversas vezes em festivais fora de Portugal. "Solta-se o beijo" e "Loucos de

Lisboa" foram, nessa altura, algumas das suas canções mais populares.

Em 2007, e após a saída de João Gil para formar a Filarmónica Gil que é substituído pelo guitarrista Mário Delgado, o grupo edita *Mentiroso Normal* - um sucesso.

Domingo, a tarde é reservada ao Folclore, a partir das 15H30, com a actuação dos Ranchos de Maçãs D. Maria, da Pampilhosa da Serra e de Vila Facaia.

À noite, a atracção principal será o "Quinteto Zéze Fernandes" (00H30) que será antecedido pela actuação da banda "Groobosa" (22H30).

Segunda-feira, regressam os momentos culturais, com a apresentação do livro "D Sebastião e o Vidente", de Deana Barroqueiro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a partir das 19 horas.

Para esta noite, está reservado o que deverá ser um dos mais participados momentos das comemorações, com a actuação dos famosos "The Gift", a partir das 00H30. Antes, porém, actuará a banda "Muzz Hotel".

Refira-se que o conhecido grupo português, "The Gift", foi premiado na XII Gala dos Globos de Ouro com o prémio de Melhor

Grupo de 2006, categoria em que estavam também nomeados os Cool Hipnose, Dead Combo e Fingertips.

Finalmente, Terça-feira, Dia do Concelho, o programa é recheado. Logo pelas 9 horas terá lugar o Hastear da Bandeira, seguido pelas 10H30 da Sessão Solene de Comemoração do Dia do Concelho e a já tradicional entrega do Prémio Autárquico, em que os jovens que mais se distinguiram durante o último ano lectivo, verão reconhecido o seu empenhamento escolar.

A manhã não terminará sem que antes tenham lugar três importantes inaugurações: -primeiro, a reabilitação da EM 512-Venda da Gaita, Coelhal, limites do concelho; seguindo-se a reabilitação da Rede Viária de Vila Facaia; e, finalmente, o Jardim de Vila Facaia.

Depois de uma pausa para o almoço, pelas 16H30 terá lugar um concerto pela Filarmónica Pedroguense, seguido da tradicional Sardinhada Popular.

À noite, actuará a banda "Quem é Bob" e as comemorações fecham com chave de ouro, com a actuação da famosa cantora Romana, a partir das 00H30.

C.S.

# ... e se tem a sua assinatura em dia\*



# também vai à Praia das Rocas...

até 31 de Agosto

Ondas a 80 km do Mar!!  
Castanhêira de Pera

PRAIA DAS ROCCAS 2007

"de borla" e "grátis"!

mesmo grátis!!!



\* Actualize, ou faça prova da actualização, e receba um bilhete para a Praia das Rocas INFORME-SE!!!

## NA CASA DA JUVENTUDE Jovens expõem "Máscaras em Gesso"



A Casa Municipal da Juventude recebeu uma exposição de "Máscaras em Gesso" entre os dias 25 de Maio e 4 de Junho, constituindo um assinalável sucesso, sendo muito concorrida, até porque apresentava trabalhos elaborados por jovens do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos, o que mobilizou familiares e amigos, para além dos apreciadores deste tipo de eventos.

A exposição foi o culminar do Estágio da Dra. Vânia Gonçalves, em articulação com o Dr. Pedro Ladeira, responsável por aquele espaço e "orientador" do referido estágio.

Esta iniciativa culminou com a entrega de prémios aos 3 primeiros classificados, numa cerimónia onde estiveram presentes o Dr. Álvaro Gonçalves, Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e e Dra. Lurdes Marques, em representação do Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos, que procederam à entrega dos prémios.

Com mais esta exposição, a Casa Municipal da Juventude continua a afirmar-se como um excelente e privilegiado espaço cultural e de exposições.



# VISITA DOS DEPUTADOS SOCIALISTAS À SANTA CASA GERA POLÉMICA PS E PSD, AUTARQUIA E DEPUTADOS TROCAM COMUNICADOS... E ACUSAÇÕES

**Autarquia e PSD de Figueiró dos Vinhos não gostaram da forma como se processou a visita dos três deputados do Partido Socialista, eleitos pelo círculo eleitoral de Leiria, acompanhados do Director Distrital de Leiria da Segurança Social e do Coordenador da Sub-região de Saúde de Leiria à Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, e não lhes poupam críticas, nem acusações**



**Os socialistas não tardaram a responder, primeiro através da Concelhia e mais tarde foram os próprios Deputados que contra-atacaram. A concelhia entende a reacção social-democrata como sinónimo de "desnorte, nervosismo e ciúmeira política"; enquanto os Deputados consideram o convite aos serviços desconcentrados da administração pública como "legítimos"**

No seguimento da visita dos três deputados do Partido Socialista, eleitos pelo círculo eleitoral de Leiria, acompanhados do Director Distrital de Leiria da Segurança Social e do Coordenador da Sub-região de Saúde de Leiria à Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, a Comissão Política Concelhia do PSD, não poupa críticas aos mesmos, considerando este "acontecimento de índole partidária".

Em Comunicado, os social-democratas figueiroenses consideram que a Câmara Municipal, na pessoa do seu Presidente, foi "marginalizada", porque não foi informado da visita, nem convidado para estar presente, o que "no entender dos social-democratas, "revela um total desrespeito e desconsideração para com o mais alto representante do Concelho".

Os social-democratas consideram esta uma acção "deliberada para calar o trabalho e apoio desenvolvido pela Autarquia relativamente à UCC", e o "reclamar de protagonismos em nome de tacticismos políticos que a nada levam e em nada favorecem as populações".

Relativamente ao Director Distrital de Leiria da Segurança Social e ao Coordenador da Sub-região de Saúde de Leiria, consideram os social-democratas que estes "prestaram um mau serviço à causa pública e ao distrito" porque - continuam - "em nenhuma circunstância o agente público deverá utilizar o cargo ou função pública ou as condições que lhe são postas à disposição em razão dele para favorecer qualquer partido ou grupo política".

Finalmente, os social-democratas viram-se para a Santa Casa da Misericórdia criticando-a por "participar de uma forma activa numa acção política do Partido Socialista" pelo que "os dirigentes da Santa Casa puseram em causa a isenção face ao poder político que esta Instituição deve preservar" entendem os social-democratas figueiroense que terminam solidarizando-se com a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e aprovando "um voto de protesto face à demonstração clara, por parte do Partido Socialista, da Direcção Distrital de Leiria da Segurança Social e da Sub-região de Saúde de Leiria, da completa desvalorização do poder local, desprezando o esforço e a contribuição dos autarcas para o desenvolvimento dos seus concelhos e das suas instituições".

### Câmara Municipal regozija-se com a notícia, mas sente-se traída, marginalizada e magoada

Em Nota de Imprensa, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos expressa "o seu regozijo pela notícia vinda a lume, na imprensa local e regional, referente ao anúncio da abertura da Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos", mas lamenta o que considera uma quebra "no espírito de colaboração e apoio que nunca regateou à Instituição", lamentando não serem "«nem vistos nem achados» neste processo".

A atitude da Santa Casa, leva a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos que aquela "pretende conduzir o processo isoladamente, sem quaisquer apoios por parte desta Câmara" e termina lamentando "com alguma mágoa, o sucedido, fundamentalmente, pelo respeito que esta Autarquia sempre demonstrou votar à Instituição e ao seu Provedor, pelo trabalho desenvolvido em prol do concelho".

Em Comunicado, a concelhia do PS "lamenta" e "repudia" a "atitude assumida pelo PSD, e a maioria do Executivo Municipal" a propósito da referida visita, "reveladora de desnorte, nervosismo e ciúmeira política, que se considera inadmissível".

Para os socialistas, "os Deputados do PS não têm de pedir autorização ao PSD e ao Sr. Presidente da Câmara para efectivarem as visitas de trabalho que entendam realizar a instituições do Concelho, sendo certo que ainda há pouco tempo os Deputados do PSD também não «informaram» ou «avisaram» os Vereadores do PS quando se deslocaram à Câmara Municipal".

Os socialistas figueiroenses consideram que os social-democratas reagiram "de forma infeliz, desesperada e agressiva, os dirigentes e autarcas do PSD revelaram o desconforto que sentem pelo facto de em nada terem contribuído para a abertura da unidade de cuidados continuados, mostrando-se agastados pelo trabalho decisivo que foi desenvolvido a vários níveis pelos Deputados do PS em prol da Instituição e do Concelho, nomeadamente pelo Deputado Carlos Lopes", considerando, ainda que "ao assumir tal posição concertada entre a Estrutura e a maioria da Autarquia, desejou o PSD desvalorizar o essencial, partidariando uma questão que devia merecer o seu apoio incondicional e regozijo, partilhando a alegria desta importante conquista com a população e a Santa Casa da Misericórdia".

Mais à frente, os socialistas lamentam "o ataque dirigido pelo PSD local à Instituição e no seu Provedor, que têm vindo a desenvolver ao longo dos anos uma actividade irrepreensível, excelente e meritória em prol dos mais desfavorecidos e na área social, e que se limitou a abrir as portas e a receber um grupo de Deputados interessados no trabalho ali desenvolvido, como aliás sempre fez quando outros partidos políticos o solicitaram"; e congratulam-se "com o facto de a breve trecho entrar em funcionamento a Unidade de Cuidados Continuados, felicita por esse facto a Instituição que a acolhe e a população em geral, transmitido ao Sr. Provedor, Director Distrital de Segurança Social e Coordenador da Sub-região de Saúde de Leiria"; repudiam "de forma veemente a ameaça e a chantagem contidas na nota de imprensa divulgada pelo Presidente da Câmara" e recomenda "calma ao PSD e aos seus autarcas, exortando-os a trabalhar e a pedir desculpas devidas às Instituições".

### Visita insere-se num conjunto de iniciativas no Distrito, segundo os Deputados

Por sua vez, os deputados socialistas justificam a referida visita de trabalho como "inserindo-se num conjunto de iniciativas realizadas pelos Deputados do PS com o objectivo de acompanhar e valorizar o trabalho desenvolvido pelas IPSS e conhecer as suas potencialidades e constrangimentos".

Afirmam, ainda que "os deputados do PS eleitos pelo Distrito de Leiria têm a sua agenda própria e não aceitam que a mesma possa ser condicionada, ou que as suas iniciativas careçam de autorização por parte do PSD para as concretizar", além de que "a organização do trabalho parlamentar que desenvolvem é da sua inteira responsabilidade" sendo "legítimo" dirigir "convites aos serviços desconcentrados da administração pública para que, no âmbito das suas funções e, tendo em conta a sua disponibilidade, possam, neste contexto, acompanhar os deputados nas visitas que promovem bem como prestar informações que considerem necessárias ou para que sejam solicitados".



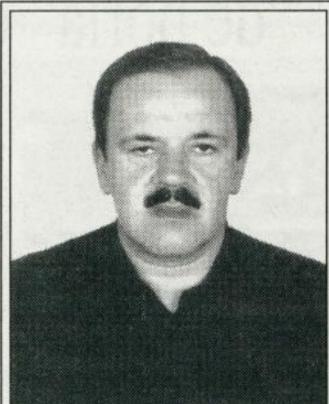
## AGRADECIMENTO

**CARLOS MANUEL CORTEZ  
SIMÕES**

Nasceu: 06.07.1955 \* Faleceu: 31.05.2007

Esposa, Irmã, Cunhado, e Sobrinhos, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por esta forma agradecer a todos quantos acompanharam o seu ente querido à sua eterna morada ou por qualquer outra forma manifestaram o seu pesar.

Bem Hajam.



Derreada Cimeira  
PEDRÓGÃO GRANDE

## ALDEIA ANA DE AVIZ - FIG. VINHOS

## Bandeira Azul e Bandeira Branca de novo atribuídas



Teve lugar na passada Quinta-feira, dia 14 de Junho, e pelo segundo ano consecutivo, a cerimónia do hastear da Bandeira Azul e de Praia Acessível, em Ana de Aviz.

"Figueiró dos Vinhos afirma-se pela excelência ambiental" - foi a tónica da intervenção do Presidente da Autarquia figueirense, Eng. Rui Silva que lembrou um estudo recente da empresa Municípiã, em que o concelho de Figueiró dos Vinhos ocupa lugares de excelência em termos de ambiente e qualidade de vida: "sétimo a nível nacional e primeiro no Distrito".

Rui Silva, que falava na cerimónia do hastear da Bandeira Azul e de Praia Acessível, em Ana de Aviz, salientou a importância que tem sido dada ao ambiente por parte do executivo por si liderado, afirmando, ainda, que não vê Figueiró dos Vinhos como um concelho do interior, pretendendo combater esse estigma, fazendo com que os figueirense, principalmente os jovens, acreditem que é possível o desenvolvimento.

"O sucesso da praia fluvial da aldeia de Ana de Aviz é um fruto da estreita colaboração entre a autarquia e o Centro de Convívio local que já tem uma dezena de anos, desde a inauguração daquela zona balnear, em 1997" - realçou Rui Silva.

Esta parceria possibilitou que, em 2006, lhe fosse atribuída a Bandeira Azul, numa época balnear em que o galardão foi hasteado em apenas três praias fluviais do país. Em 2007, Ana de Aviz voltou a cum-

prir os 29 critérios de avaliação, ostentando, desde ontem, aquele símbolo de qualidade ambiental.

"Temos que ter coragem de dar um passo em frente. Vamos ver se conseguimos ampliar a praia", afirmou Rui Silva, frisando que, "temos respeito pela agricultura tradicional, mas a aldeia de Ana de Aviz merece uma praia com outra dimensão".

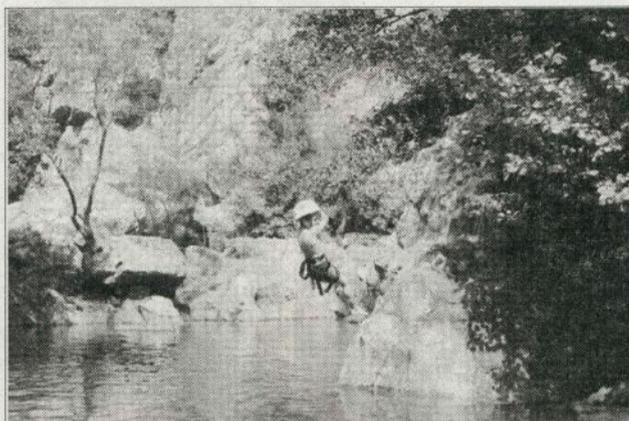
À semelhança do aconteceu no ano transacto, esta praia fluvial terá nadador salvador, um apoio de praia gerido pelo Centro de Convívio, assim como um programa de actividades paralelas.

Nesta cerimónia, marcaram presença o Executivo liderado pelo Eng. Rui Silva (Dr. Álvaro Gonçalves, Vice-Presidente e Dra. Paula Alves, Vereadora do Turismo); o Deputado figueirense eleito pelo Distrito de Leiria, Dr. Carlos Lopes, o Dr. Jorge Pereira da ARS de Leiria; um representante da Região de Turismo do Centro; António Mendes, Presidente do Centro de Convívio de Aldeia de Ana de Aviz, João Cardoso Araújo, em representação da Assembleia Municipal, o Presidente da Autarquia castanheirense, Prof. Fernando Lopes; o Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, José Manuel Barão; vários populares e o Eng. João Alberti que em representação da CCDRC dirigiu breves palavras aos presentes, para elogiar a parceria entre o Centro de Convívio local e a Autarquia figueirense e evidenciar a importância dos galardões atribuídos àquela praia fluvial, e que de seguida foram içados.

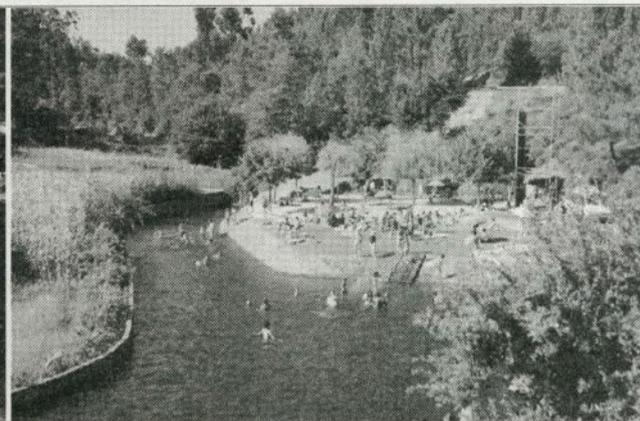


## "VIVÁPRAIA 2007" EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## PROGRIDE ANIMA PRAIAS DO CONCELHO



Praia fluvial das Fragas de São Simão



Praia fluvial da Aldeia Ana de Aviz

A partir do dia 16 de Julho e até dia 17 de Agosto as praias fluviais do concelho de Figueiró dos Vinhos irão acolher a iniciativa denominada "Vivápraia 2007".

A "Vivápraia 2007" é uma acção da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e do Projecto "Figueiró - Construir para a Inclusão" e consiste num programa de animação das praias fluviais dirigido essencialmente às crianças e jovens, tendo como objectivos principais a qualificação do espaço das piscinas fluviais e a sua valorização como locais de lazer e de grande qualidade ambiental. Esta iniciativa irá decorrer em datas repartidas nas duas principais praias, sendo que do dia 16 ao dia 27 de Julho as actividades da "Vivápraia" serão desenvolvidas na praia fluvial das Fragas de São Simão e a partir do dia 16 de Julho até ao dia 17 de Agosto serão

desenvolvidas na praia fluvial da Aldeia de Ana de Aviz.

Entre as actividades de animação incluem-se um conjunto de actividades permanentes, entre as quais a disponibilização de jogos tradicionais, jogos de tabuleiro/didácticos e a instalação de uma Biblioteca de Praia, esta última em funcionamento apenas na praia fluvial de Ana de Aviz, onde poderão ser requisitados por todos livros, jornais e revistas. Outras actividades de âmbito regular estarão à disposição dos frequentadores das piscinas, em dia determinados, como jogos aquáticos, jogos de corda, caiaques, parede de escalada/ iniciação de escalada em rocha, ginástica ao ar livre, torneios de xadrez, um atelier de pintura de t-shirts, caça ao tesouro e peddy-paper. Serão ainda realizadas acções e jogos de sensibilização

e educação ambiental, com o objectivo de elucidar e despertar o interesse dos mais novos para a importância da protecção do meio ambiente.

A realização destas actividades será assegurada diariamente por uma equipa de monitores e contará com a colaboração da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos e de empresas de animação turística credenciadas.

De forma a proporcionar o acesso da comunidade às acções previstas nas praias fluviais, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos irá disponibilizar um sistema de transporte diário dos participantes para os locais de actividades. Para mais informações dirija-se à sede do Projecto "Figueiró - Construir para a Inclusão", situado no Bairro Teófilo Braga, nº 45, em Figueiró dos Vinhos, ou através do telefone 961 303 047.

## CONSTITUÍDA AGÊNCIA PARA PROMOÇÃO DAS ALDEIAS DE XISTO

## FIGUEIRÓ E CASTANHEIRA ELEITOS PARA A DIRECÇÃO

A ADXTUR - Agência de Promoção Turística das Aldeias de Xisto foi legalmente constituída no passado dia 29 de Junho.

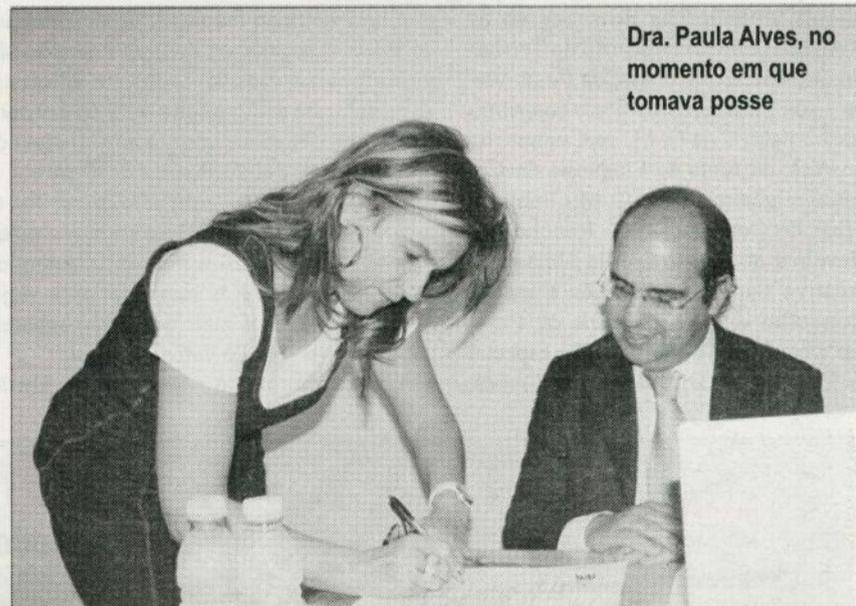
Imediatamente a seguir à constituição, foram eleitos Órgãos Sociais que irão gerir os destinos desta associação durante os próximos três anos.

A comarca está fortemente representada com a Dra. Paula Alves e Arnaldo Santos na Direcção, em representação das Câmaras Municipais de Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera, respectivamente, e ainda a Associação Refúgio de Pedra (Casal de S. Simão) que faz parte integrante da Assembleia-geral.

A Presidência da Direcção ficou entregue à Pinus Verde, enquanto o Município da Lousã e de Arganil lideram a Assembleia Geral e Conselho Fiscal, respectivamente.

A Dra. Paula Alves à conversa com a "A Comarca" considerou que a presença na Direcção demonstra o prestígio da Autarquia que representa, ao mesmo tempo que considera esta presença de grande importância porque se traduz na presença nas redes de decisão e a capacidade de influenciar decisões.

A ADXTUR é uma associação privada sem fins lucrativos que tem por objecto promover o desenvolvimento turístico da rede



Dra. Paula Alves, no momento em que tomava posse

das Aldeias do Xisto, como marca agregadora do potencial turístico do Pinhal Interior, e promover o desenvolvimento regional do território de uma forma sustentável e integrada, através de uma plataforma de cooperação regional, inter-municipal, e entre entidades públicas e agentes privados capaz de valorizar recursos endógenos fomentado o desenvolvimento local,

e económica e social da comunidade e território do Pinhal Interior.

Dar seguimento ao plano para o desenvolvimento sustentável das Aldeias do Xisto, Carta gastronómica, Plano de Animação e Plano do Xisto e Praias Fluviais é também um dos muitos objectivos desta associação, dos quais daremos conta em próximas edições.



## REcriação DOS FINAIS DO SÉC. XVIII

# GELO DO COENTRAL CHEGOU A LISBOA

Cortado em cubo e cuidadosamente acamado em palha, o gelo da serra da Lousã chegou de padiola ao café Martinho da Arcada, Lisboa, numa recriação da entrega de gelo à corte, datada de finais do século XVIII. À partida, o Rancho da Sapateira acompanhou os preparativos; à chegada, lá estava o Rancho dos Neveiros do Coentral, o que ilustra bem a riqueza cultural do concelho de Castanheira de Pera...

A Lousitânea – Liga de Amigos da Serra da Lousã desenvolveu esta iniciativa, enquadrada no processo de promoção e de revitalização do Território das Aldeias do Xisto, da Pinus Verde e contou com os apoios e contribuições especiais da C. M. de Castanheira de Pera, da Junta de Freguesia do Coentral e igualmente da C. M. e Junta de Freg. de Constância; do Rancho dos Neveiros do Coentral e da União Recreativa Sapateirense, e da Casa do Concelho de Castanheira de Pera. Também houve a participação especial do Historiador: Dr. João Alves Simões.

### 1º Momento

Santo António da Neve; Coentral – Castanheira de Pera

Aproveitando as festividades típicas anuais do Santo António, iniciou-se esta recriação histórica logo pela manhãzinha (que cedo é que se começa o dia, porque também a jornada iria ser longa) sob uma ameaça de chuva, que felizmente só deu numa neblina suspensa e até bem suportável. Além disso, emprestavam ao cenário um misticismo histórico por entre as belíssimas árvores, que em muito ajudaram ao “filme”.

Assim, por entre escadas, cordas, serapilheiras, palha, fetos e caixas apropriadas para o efeito, lá se iniciou o transporte em carro de bois. A Cabana e o Amarelo lá deram uma volta ao redondel, desde a entrada do Poço – que no seu conjunto de três, são monumentos classificados de interesse nacional - até à Capelinha do S.to António, mandada construir pelo mais destacado Neveiro-Mor, Julião Pereira de Castro.

Sem dúvida, que o impacto maior foi de facto, a junta de bois; que só por si a puxarem um carro, transmitiram uma autenticidade, que colocou os mais velhos a viajarem no tempo e os mais novos, a sonharem com uma viagem de carro de bois!

A participação do Rancho da União

Recreativa Sapateirense, decorou e animou particularmente este momento; o que aliás, enquadra outras funções importantíssimas destas colectividades locais.

### 2º Momento

Rio Tejo – Constância

Aqui a envolvência local foi marcante, oficialmente e popularmente. E houve uma dúzia de cavalos e cavaleiros, meia dúzia de barcas no Tejo e mais uma quantidade de gente a participarem – todos impecavelmente vestidos à época.

E lá foi o bloco de gelo da carroça até à barca, em padiola. E sim, viajou no Tejo.

### 3º Momento

Terreiro do Paço – Martinho da Arcada – Lisboa

Aqui, no centro nevrálgico da decisão nacional, transportou-se mais ou menos triunfalmente, por entre as arcadas, até à porta do famoso café do Martinho da Arcada – antigo café do Gelo e durante muitos anos, ligado às gentes do Coentral (herdeiros de Julião Pereira de Castro), em padiola o bloco de gelo. Por entre muitos jornalistas, curiosos e turistas estrangeiros.

Aqui e como não podia deixar de ser, o Rancho dos Neveiros do Coentral fez, as honrarias finais e especiais.

**CAMPANHA ESCOLAR**  
2007/08

TECNOLOGIA

BRINDES

AUXILIARES ESCOLARES

Novidades a não perder

**DROPAPER**

DROGARIA E PAPELARIA

Rua Major Neutel de Abreu, 57A  
3260 - 427 FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
TEL./FAX: 236 553 206

LIVROS ESCOLARES

MATERIAL ESCOLAR

ENCOMENDE JÁ

**FUNDAÇÃO BISSAYA-BARRETO - CASA DA CRIANÇA RAINHA D. LEONOR**

# FUNDAÇÃO ANUNCIA SOLUÇÃO PARCIAL

A Fundação Bissaya Barreto (FBB), que decidiu encerrar este ano a Casa da Criança de Castanheira de Pera, anunciou uma alternativa parcial a este serviço que consiste numa parceria com o Centro Paroquial de Castanheira de Pera.

Em Junho, a FBB decidiu encerrar a Casa da Criança Rainha Dona Leonor, que acolhe 45 crianças do concelho onde nasceu o professor de Medicina Bissaya-Barreto, patrono da fundação.

A FBB pretendia proceder à "reconstrução completa" da instituição, que funciona há cerca de 50 anos naquela vila do distrito de Leiria, ampliando o edifício para que também as crianças do ensino pré-escolar oficial "pudessem ser apoiadas em modernas, seguras e confortáveis instalações" - pode ler-se em carta enviada pela FBB.

Ao saber que a Câmara Municipal de Castanheira de Pera, planeia construir um novo edifício para o pré-escolar, a FBB informou que iria encerrar a Casa da Criança.

Entretanto, e após reunião realizada no passado dia 28 de Junho, a FBB anunciou que o



Centro Paroquial de Solidariedade Social de Castanheira de Pera, com apoio da FBB, "vai garantir a valência creche a partir de 1 de Setembro".

Segundo o Presidente da Autarquia castanheirense, Fernando Lopes, a construção do novo edifício já foi adjudicada, confirmando que o projecto não inclui a valência creche, para as crianças até aos três anos.

A FBB revelou, entretanto, que, ao verificar que o projecto da autarquia não prevê apoio sócio-educativo as estas crianças, decidiu celebrar um protocolo de cooperação com o Centro Paroquial que garante o funcionamento da creche já no próximo ano lectivo, numa altu-

ra em que ainda não arrancaram os trabalhos de construção do edifício da Câmara.

Fernando Lopes, embora optando por não fazer comentários, ainda se afirmou a par das negociações nesse sentido entre as duas instituições, não dispondo ainda de "um conhecimento aprofundado da questão".

O presidente da Câmara Municipal adiantou, ainda, que pediu em Junho uma reunião à FBB para analisar o diferendo, a qual prevê seja marcada ainda esta semana.

No dia 18 de Junho, a Assembleia Municipal de Castanheira de Pera aprovou, por unanimidade, uma moção que apela ao

diálogo entre a autarquia e a Fundação Bissaya Barreto.

A presidente da Assembleia Municipal, Maria da Conceição Soares, disse à Lusa que a autarquia mantém o propósito de "fazer um jardim-de-infância, uma obra planeada há muito tempo", embora - realce - "é de todo o interesse para o concelho que a Fundação se mantenha, desempenhando as suas funções".

A Casa da Criança Rainha Do-na Leonor desenvolve a sua actividade social na Castanheira de Pera desde 1939, integrando até agora as valências de creche e jardim-de-infância.

C.S.

## PSD castanheirense toma posição sobre o encerramento da Casa da Criança

"O PSD quer ser parte da solução, mas não contem conosco para branquear a verdade!" - assim se refere a Comissão Política de Secção de Castanheira de Pera do PSD, relativamente à polémica à volta do encerramento da Casa da Criança Rainha D. Leonor, propriedade da Fundação Bissaya Barreto (FBB).

Em Comunicado à Imprensa, aquela Secção diz-se "indignada" e "surpreendida" com a notícia de que a Fundação Bissaya Barreto iria encerrar aquela Casa da Criança e acusa o Executivo "de inabilidade política para resolver um assunto da maior delicadeza e do maior interesse para o Concelho", de ausência de "uma linha de rumo e de liderança dos destinos do Concelho" e "falta de respeito para com a oposição e consequentemente para com todos os Castanheirenses".

Naquele Comunicado a Secção Castanheirense do PSD afirma que "só no dia 18 de Junho de 2007 foi possível conhecer com maior profundidade" e o "envolvimento do executivo do PS", uma vez que se realizaram, quer a reunião de Câmara, quer a Assembleia Municipal, extraordinária.

Os sociais democratas acusam o Executivo liderado pelo Prof. Fernando Lopes de "negarem durante mais de um ano a informação sobre este assunto", daí que, a "Comissão Política do PSD, se sinta ofendida e violentada com a omissão por parte do Executivo do PS relativamente às propostas que foram feitas pela FBB para a reconstrução e reestruturação da actual Casa da Criança, procurando desta forma criar melhores condições para as crianças que ali iniciam uma fase importante do seu crescimento (creche e pré-escolar). Estas propostas nunca foram objecto de discussão ou de uma simples informação por parte do Sr. Presidente nas reuniões de Câmara, local próprio onde estes assuntos devem ser tratados".

Os sociais acusam depois, o Presidente Fernando Lopes de "esquecer que a proposta da Fundação não só resolvia o problema do pré-escolar, onde temos crianças há 20 anos dentro de contentores, como era muito mais económica para o município. A Fundação propunha-se proceder à reconstrução completa da Casa da Criança Rainha D. Leonor, sem qualquer encargo para o município". "Ora, desta forma a Câmara Municipal não despendia um cêntimo na construção de um novo edifício".

No Comunicado, avançam, ainda, que durante a campanha eleitoral, o "Dr. Abílio Morgado, pediu uma audiência à FBB tendo sido realizada nas instalações da Casa da Criança Rainha D. Leonor com a presença de uma Directora, onde ficou expressa a vontade em manterem a ligação com Castanheira de Pera e até aprofunda-la" e que "numa das primeiras reuniões do actual executivo o Dr. Abílio Morgado, quando se discutia o assunto do pré-escolar referiu ao Sr. Presidente, Prof. Fernando Lopes, que seria importante o contacto com a Fundação para encontrar uma solução conjunta e menos dispendiosa para o município. O Sr. Presidente respondeu, «anoto a sugestão»".

"Como sempre, o PSD está atento e assumirá as suas responsabilidades" - advertem os social-democratas castanheirenses que terminam com mais uma crítica, agora ao facto das Assembleias continuarem a ser marcadas para as 18 horas, depois de várias solicitações dos deputados municipais do PSD para estas passarem para as 20 horas, "para permitir que os municípios possam participar e acompanhar a vida do concelho".

## ESTREIA MUNDIAL DO LYDIE CARELL QUARTET

# GRANDE JAZZ NA PRAIA DAS ROCAS A 4 DE AGOSTO

Castanheira de Pera vai poder assistir, no próximo dia 4 de Agosto, a um grande acontecimento cultural.

Trata-se da estreia mundial do Lydie Carell Quartet, um quarteto de Jazz formado pela cantora luso-francesa, acompanhada por três músicos de excepção: Laurent Paranthoën baterista e percussionista, Eti-

enne Cauchemez no contrabaixo e Stéphane Cochet ao piano.

Lydie já visitou Castanheira de Pera em outras ocasiões, com vários espectáculos no Fórum Activo, enquadrada em projectos distintos.

Reúne-se agora com músicos experientes, que lhe dão a confiança necessária para

avancar com composições suas, que Castanheira de Pera terá a honra de ouvir em público pela primeira vez.

Um espectáculo promovido pela Prazilândia EM, a não perder tanto pela importância do acontecimento cultural, como pela beleza da música e do enquadramento em que terá lugar - no Coreto da Villa Praia.

A entrada é livre, mas poderá reservar a sua mesa para quatro pessoas, pelo preço de 40 Euros, desde o dia 25 de Junho, na recepção da Villa Praia - na Praia das Rocas, ou pelos telefones 236438104 ou 917213414, das 9.30 às 13.00 e das 14.00 às 19.30.

# Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa, Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 \* 236 552 340 \* MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt

Rua Major Neutel de Abreu, 155  
Apartado 1 \* 3260 Figueiró dos Vinhos

TODOS os quartos equipados com Ar Condicionado

Armazéns  
**jotelar**  
José Francisco Neves, Lda.



71 anos ao Serviço da Hotelaria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 \* 1200-668 LISBOA  
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

# FESTAS DE VERÃO

## PROGRAMA

### Dia 20 – Sexta-feira

22:00h – Abertura das Tasquinhas  
Noite Tradicional – Concertinas de N.ª Sr.ª da Graça – Mondim de Basto

### Dia 21 – Sábado

16:00h – Inauguração da Exposição de Pintura do Jornalista Costa Santos "Cores da Terra" – Biblioteca Municipal  
17:30h – Lançamento do Livro "Poemas da Terra e do Tempo" de Diamantino do Jogo, no Salão Nobre dos Paços do Concelho  
19:00h – Abertura da Expoarte 2007  
22:30h – Banda "Pop"  
00:30h – Espectáculo Multimédia - Fogo de artifício, som, laser, projecção de vídeo  
01:00h – **"Ala dos Namorados"**

### 22 Julho – Domingo

15:00h – Reabertura da Expoarte 2007  
15:30h – Tarde de Folclore  
• Rancho Folclórico e Etnográfico da Casa da Povo de Maças de D. Maria  
• Rancho Folclórico da Pampilhosa da Serra  
• Rancho Folclórico da Casa de Cultura e Recreio de Vila Facaia  
22:30h – Banda "Groobossa"  
00:30h – **"Quinteto Zézé Fernandes"**

### 23 Julho – Segunda-feira

15:00h – Reabertura da Expoarte 2007  
19:00h – Apresentação do Livro "D. Sebastião e o Vidente" de Deana Barroqueiro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho  
22:30h – Banda "Muzz Hotel"  
00:30h – **"The Gift"**

### 24 Julho – Terça-feira

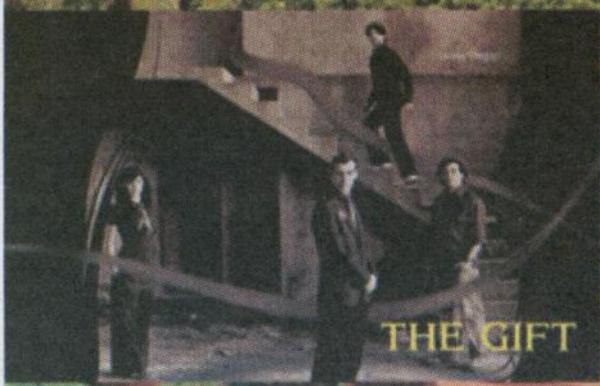
09:00h – Reabertura da Expoarte 2007  
09:30h – Hastear da Bandeira nos Paços do Concelho, com a Filarmónica Pedroguense e a Guarda de Honra dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande  
10:30h – Sessão Solene de Comemoração do Dia do Município  
Entrega do Prémio Autárquico  
11:30h – Inaugurações  
• Inauguração da Reabilitação da E.M. 512-Venda da Gaita, Coelhal, limites do concelho  
• Inauguração da Reabilitação da Rede Viária de Vila Facaia  
• Inauguração do Jardim de Vila Facaia  
16:00h – Banda Filarmónica Pedroguense  
19:00h – Sardinhada Tradicional  
22:30h – Banda "Quem é o Bob"  
00:30h – **"Romana"**

Actividades radicais durante o evento.

20 a 24  
Julho  
2007



Ala dos Namorados



THE GIFT



Romana

# PEDRÓGÃO GRANDE



Espectáculo...



Tradição...



Cultura...



Devoção...



Desporto...



Promoção...



... UM SUCESSO!



S. JOÃO: FIGUEIRÓ DOS VINHOS A FESTA DO POVO! VINHOS

A exemplo dos anos anteriores, o Município de Figueiró dos Vinhos realizou um conjunto de actividades para festejar o Dia do Concelho que se comemorou a 24 de Junho último - Dia de S. João.

De acordo com um programa alargado, que conciliou iniciativas de índole institucional com acções de cariz lúdico - com o desfile das marchas populares, um espectáculo piromusical e espectáculos musicais com artistas de renome -, com o desporto e a cultura, o Município, em nome do seu Presidente, Eng. Rui Silva, convidou todos os Municípios e população em geral a estar presente nas comemorações deste dia tão importante para o Concelho.

Foi um fim-de-semana "em cheio" com a abertura da FigExpo na Sexta-feira, dia 22 de Junho, estimando-se que mais de 12.000 pessoas (!) terão marcado presença só durante estes três dias.

No entanto, o programa das festas em Honra do Padroeiro de Figueiró dos Vinhos - S. João - teve o seu início no dia 10 de Junho com as provas de BTT e Encontro de Clássicos, estendendo-se até dia 29 de Junho com a entrega, no Jardim de Baixo, dos prémios referentes aos concursos "Figueiró Florido", "Vinhos do Produtor" e "Arranjos Florestais". Uma inovação que se revelou um enorme sucesso.

## UMA "NOVA TRADIÇÃO" ...

# VOLTOU A CRITICA À SESSÃO SOLENE DA ASSEMBLEIA

Longe vão os tempos em que a Sessão Solene do Dia do Concelho da Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos era aproveitada pelos Deputados para intervenções em que se debruçavam sobre o concelho e os figueiroenses, evidenciando o que há de bom e deixavam algumas reflexões e mensagens de esperança e confiança à população.

Há anos atrás uma intervenção da bancada do partido - então - na oposição, cortou com este conceito, quando optou por um discurso político (muito) crítico, não tendo poupado críticas ao Executivo à data. Os Deputados do partido que sustentava a maioria ficaram "chocados", e convenhamos, que até alguns Deputados da bancada de onde saiu este "famoso" discurso, também se sentiram "incomodados". Estalou a polémica e foram muitas as vozes discordantes que "condenaram" aquela intervenção.

Pois bem, ou a moda pegou, ou a memória é curta e está-se a criar uma nova "tradição". Para o partido da oposição, a Sessão Solene do Dia do Concelho serve agora, mais do que para fazer uma "radiografia", um autêntico "diagnóstico" do concelho, em que para os partidos da oposição, este é bem claro: "enfermidade grave"!

Vem isto a propósito da última Assembleia Solene, decorrida na manhã de 24 de Junho, como manda a tradição.

O Dr. Jorge Pereira foi o primeiro a usar da palavra, dando voz ao que vai na alma da bancada socialista.

Depois de salientar o "significado relevante" que tem a efeméride do Dia do Concelho que deverá constituir um momento de reflexão "propício para expressar as diversas sensibilidades sobre o percurso do nosso Concelho" - em seu entender.

O deputado socialista considerou, depois, o Poder Autárquico como um "pilar da democracia" que "existe para servir o cidadão" e que "deve orientar a sua estratégia no sentido de proporcionar uma crescente e progressiva melhoria da qualidade de vida dos seus municípios".

Ressalvados estes pressupostos, Jorge Pereira considerou, a seguir, que a "equidade, a eficiência e a transparência", "não se compadecem com políticas de promoção pessoal, social ou privilegiadas". Estava dado o mote para concluir, de seguida, que "dois anos quase passados sob a responsabilidade do actual Executivo e não se vislumbram em concreto realizações efectivas em qualquer das vertentes de desenvolvimento quer sejam estruturais, sociais ou económicas", contrapondo logo de seguida com igual período do primeiro mandato do Dr. Fernando Manata em que - em seu entender - mostrou



obra, e enumerou considerando que a mesma tinha sido fruto do que havia sido "planeado" o que "resultou no cumprimento integral de Estratégias e Programas concebidos, apresentados aos eleitores e sufragados pelos Figueiroenses".

Jorge Pereira acusou depois o Executivo de apenas continuar a obra do antigo e de falta de rigor, afirmando, ainda, que os verdadeiros objectivos estratégicos parecem "postos na gaveta", "abandonados ou preteridos por obras mal concebidas de valorização duvidosa".

Seguiu-se a intervenção de Luís Filipe Lopes, porta-voz da bancada social-democrata, que começou por fazer uma radiografia do concelho, realçando "o decréscimo populacional superior à região onde nos inserimos", o facto de "não existirem factores capazes de atrair população" e de "mais de metade da população activa se situar no sector terciário, sendo que o social predomina sobre o económico", além de que "a população para além de envelhecida, é pobre, desmotivada, sem dinamismo nem espírito de iniciativa", numa "estrutura produtiva do concelho débil". Situação que, para Luís Filipe Lopes, se deve ao "eclipse que atingiu este concelho", numa clara alusão ao Executivo liderado pelo Dr. Fernando Manata.

O deputado social-democrata traçou, depois, o caminho a seguir e criticou a oposição socialista que considerou "meramente destrutiva".

A terceira intervenção coube ao Eng. Rui Silva, líder do Executivo figueiroense, que começou por falar do "orgulho de todos os figueiroenses" pelo celebrar do 803º aniversário do concelho.

O Eng. Rui Silva evidenciou, depois, a beleza natural do concelho, lembrou Malhoa, e homenageou todos os figueiroenses que "colocaram Figueiró no mapa" e fizeram deste concelho "sede de comarca", deixando uma palavra especial para as associações culturais, desportivas e recreativas "pelo papel preponderante que têm tido no desenvolvimento integrado e global de todas as freguesias". Neste capítulo, deixou ainda uma particular referência à Filarmónica Figueiroense.

Rui Silva falou, depois, do QREN, no qual deposita grandes esperanças, considerando-o, mesmo, uma "alavanca decisiva para o desenvolvimento do século XXI".

O Autarca motivou, de seguida a juventude e as mulheres do concelho, falou de Regionalização e projectou "um futuro promissor" para o concelho, realçando um estudo recente de uma empresa nacional que coloca Figueiró dos Vinhos em 1º lugar no Distrito e 7º a nível nacional, em termos de Ambiente e Qualidade de Vida, e evidenciando o recente hastear das Bandeiras Azul e Branca na Praia da Aldeia de Ana de Aviz.

Rui Silva evidenciou, depois o protocolo de descentralização estabelecido com as cinco freguesias, a conclusão do Pólo de Formação, as novas vias que já estão a sur-

gir, a abertura de uma média superfície, a revitalização do Comércio Tradicional, via URBCOM.

O Edil figueiroense falou do programa das comemorações do Dia do Concelho realçando os mais de 150 pavilhões da FigExpo.

Antes de terminar, Rui Silva deixou uma palavra de estímulo e esperança aos figueiroenses e lembrou o Dr. José Manuel Alves, "um ilustre figueiroense" que fez dia 26 de Junho um ano "que partiu".

Finalmente, usou da palavra a Presidente da Assembleia Municipal, Engª Paulina Martins que, com um discurso sereno, começou por desejar "as maiores felicidades" aos figueiroenses.

Paulina Martins centrou, depois, a sua intervenção à volta de três palavras: "Paz", "Saúde" e "Prosperidade" que, em seu entender tudo têm a ver "com o nosso concelho".

A Presidente da Assembleia fez, de seguida, uma breve abordagem à actuação dos Órgãos Executivos do Concelho que - considerou - "embora com enormes problemas orçamentais e financeiros, têm, apesar de tudo conseguido terminar algumas obras consideradas de relevante valor" - e enumerou algumas.

Também o PDM não foi esquecido na intervenção de Paulina Martins, considerando "fundamental" que seja "revisto e aprovado. Trata-se de uma tarefa prioritária" - afirmou.

Paulina Martins terminou com uma palavra de esperança.

## DESPORTO NO S. JOÃO

# BTT, ANDEBOL, PESCA, HIPISMO E AUTOMOBILISMO



Grande diversidade no programa desportivo do S. João de Figueiró dos Vinhos. Depois do BTT do dia 10 de Junho, o fim-de-semana de 23 e 24 de Junho trouxe-nos Andebol (Torneio de S. João da Secção de Andebol da Desportiva); Pesca Desportiva de Rio (Torneio de S. João da Secção de Pesca da Desportiva), Hipismo (Campeonato de Saltos) e Automobilismo (Campeonato Nacional de Rampa), provas que movimentaram centenas de atletas e muitos mais espectadores.

O Andebol, este ano não contou com a presença de nomes "sonantes" em termos de clubes, mas teve a curiosidade da participação do primeiro atleta "figueiroense" convocado para uma selecção nacional (a de Juvenis) que irá participar no respectivo Campeonato da Europa: Edgar Veras (na foto).



*Festas* 2007  
*da Feira*  
*de*  
*S. Pantaleão*  
*Figueiró dos Vinhos*



Câmara Municipal  
Figueiró dos Vinhos

www.cm-figueirodosvinhos.pt

*Ringue de Patinagem*  
26 de Julho

**Noite de Figueiró**

21.30h Filarmónica Figueiroense, Rancho  
Folclórico Flores da Alegria - Almofala,  
Grupo Jograis e Trovadores, Marcha  
Popular - Barreiro

00.00h Baile com Rui Fernandes

**Noite de Fados** 27 de Julho

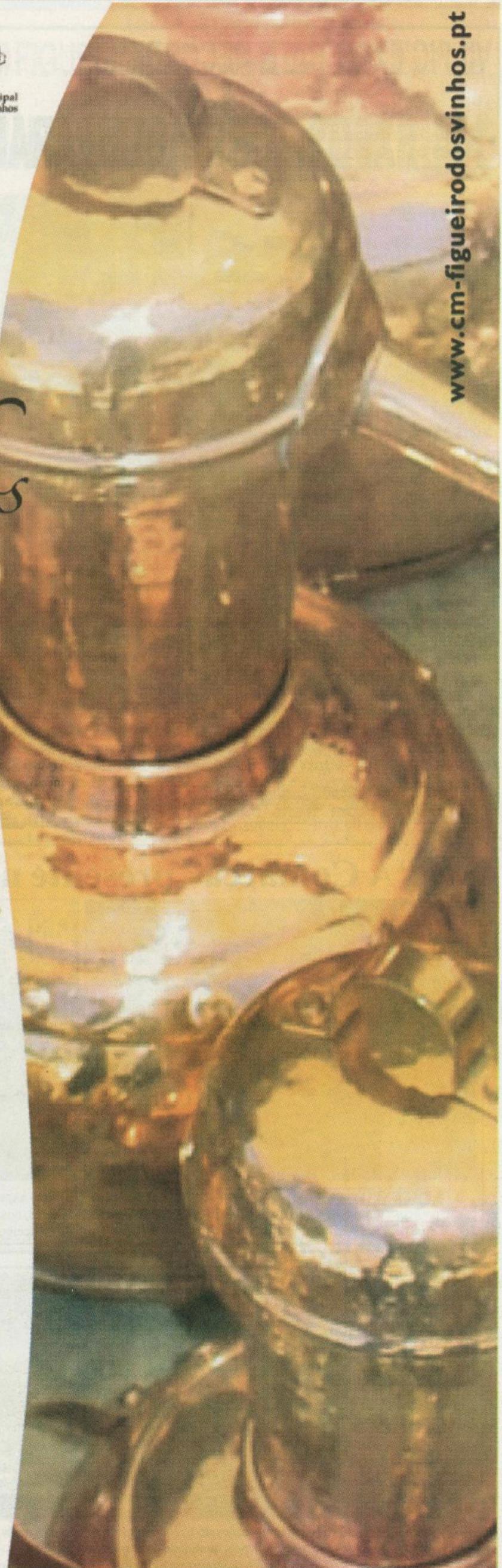
22.00h Actuação do Grupo "Alma de Coimbra"  
Coro de Fados e Serenata de Coimbra

23.30h Baile com Conjunto Musical

**Espectáculo de Variedades** 28 de Julho

22.00h Revista à Portuguesa  
"Ó Zé Bate o Pé" com Luís Aleluia

23.30h Baile com Conjunto Musical





## VII FIG'EXPO BATE RECORDE

# 144 EXPOSITORES OCUPARAM 176 PAVILHÕES

A 7ª Fig'Expo - Mostra das Actividades Económicas, Artesanato, Caça e Pesca, que decorreu entre os dias 22 e 24 de Junho, no Mercado Municipal de Figueiró dos Vinhos, fica, necessariamente, marcada pelo grande aumento de expositores que este ano chegaram aos 144, suplantando claramente o ano anterior em que fora ultrapassada a "grande meta dos 100", com 103 pavilhões.

A 7ª FIG'EXPO que apresentou como grande novidade a abertura à "Caça e Pesca", foi também um grande sucesso popular, com muitos milhares de pessoas a confluírem àquele magnífico espaço, o que levou a comentários como aquele que ouvimos a uma visitante que, perante o autêntico "congestionamento popular" que existia nas várias artérias da FigExpo, não exitou em afirmar, "parece que estamos na Expo"...

A sessão de abertura contou com a presença do Governador Civil de Leiria, Dr. José Miguel Medeiros, o Deputado, Dr. Carlos Lopes, representantes da DRABL e da Região de Turismo do Cen-



tro; os Presidentes das Juntas de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, Aguda, Bairradas e

Arega; vários Deputados Municipais; o Presidente da Autarquia castanheirense, Prof.

Fernando Lopes; representantes das forças vivas do concelho, muitos populares, além - claro - do Executivo figueirense liderado pelo Eng. Rui Silva, que seria o primeiro a usar da palavra, para se congratular com o crescimento do certame, falar da importância deste para o desenvolvimento e afirmação do concelho, e defender a interligação e complementaridade de projectos inter-concelhios e a "regionalização".

José Miguel Medeiros afirmou pelo mesmo diapasão do Presidente figueirense, defendeu a "regionalização" e falou da desertificação que - considerou - terá estagnado, na região. O Governador Civil do Distrito enfatizou, depois, sobre a importância da articulação com os outros concelhos da região, defendendo projectos conjuntos e complementares, considerando-os - por mais pequenos que se apresentem como de grande importância, não hesitando em contrapô-los a algumas empresas estrangeiras que por aqui se instalam, funcionando estes concelhos como autênticas "barrigas de aluguer".

## CLUBE CAÇADORES BARRADENSE REPRESENTAÇÃO ANIMOU FIG'EXPO



Além do pavilhão - um dos mais concorridos do certame - o Clube Caçadores Bairradense assumiu-se ainda como uma mais-valia através do seu grupo que animou as artérias da Fig'Expo.

## CASAL DE S. SIMÃO

### S. JOÃO TAMBÉM ALI TEM TRADIÇÃO

A Associação Refúgio de Pedra assumiu-se como um das mais-valias da Expo'Fig com o seu pavilhão no certame. No entanto, aquela associação e os moradores do Casal de S. Simão vivem aquela data de modo bem mais intenso, cumprindo com a tradição, conforme se pode comprovar através do apontamento que extraímos do blog daquela Associação: <http://www.newsfromcasal.blogspot.com/>

"A oralidade vai trazendo até aos nossos dias algumas tradições de outros tempos, pelas vozes e pelas mãos dos habitantes originais do Casal de S. Simão. Uma dessas tradições celebra-se na noite de São João:

Diz a lenda que na noite de S. João a água que brota da Fonte do Casal de São Simão é santificada e para celebrar o acontecimento a fonte é embelezada com um Arco de Flores, construído à luz de uma fogueira de pinhas. Após o bater das doze badaladas a água está santificada, então, as pessoas bebem da sagrada água, lavam a cara, os olhos e penteiam os cabelos. Pela madrugada, antes de o sol nascer há que ir buscar da virtuosa água e dá-la a beber aos animais e benzer os seus currais para afastar doenças e chamar boa sorte e saúde".



## "A Comarca" presente na VII Fig'Expo



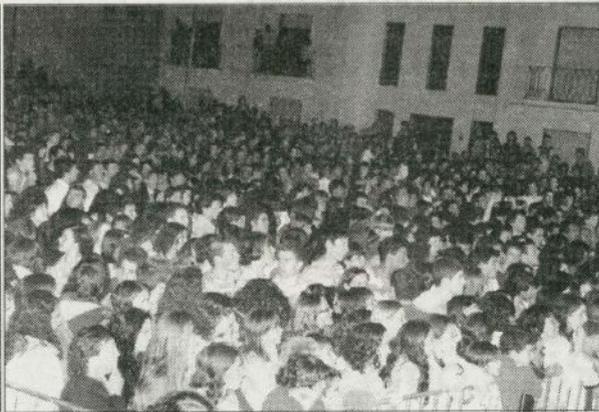
A 7ª FIG'EXPO contou com a presença de "A Comarca" que participou com um pavilhão no espaço destinado à Comunicação Social que, pelo primeiro ano, se fez representar neste certame.

Uma experiência que, pelo entusiasmo dos nossos assinantes e leitores, nos foi muito grata e que será para continuar já nas Festas do Concelho de Pedrógão Grande

À noite:  
grandes  
artistas,  
grandes  
espectáculos.  
Grandes  
multidões!



As comemorações do S. João começam, também, a ser já uma referência pela qualidade dos espectáculos. Ágata abriu o programa na Sexta-feira. A noite estava fria,



mas, ainda assim, foram muitos os que não arredaram pé para assistir ao espectáculo.

Sábado, às 16 horas, já havia quem estivesse frente ao



palco a marcar lugar para ver os 4Taste. À noite, foram mais de 5.000 a assistir, como se vê na foto do centro.

Domingo, Adelaide Ferreira cantou... e encantou!

**DIA 29 DE JUNHO: O ENCERRAMENTO****INOVAR COM SUCESSO**

As comemorações do S. João, Padroeiro do concelho de Figueiró dos Vinhos, terminaram - podemos dizer - com chave de ouro e... em pleno dia de S. Pedro, dia 29 de Junho.

Tratou-se de uma inovação introduzida no programa de 2007, que este ano abandonou o figurino tradicional da entrega dos prémios do concurso "Figueiró Florido" na Sessão Solene do Dia do Concelho, passando esta a realizar-se em cerimónia realizada na tarde do dia 29, conjunta-mente com a entrega dos prémios do concurso de Vinhos do Produtor" (mais uma novidade - e também com grande êxito) e do curso de "Arranjos Florais", promovido pelo Projecto "Progride".

O Jardim de Baixo foi o palco do evento, potenciando, assim, aquele magnífico e belo espaço.

Para além da entrega dos prémios, teve ainda lugar uma Palestra sobre os "Vinhos", com o Eng. Carlos Graça, conhecido Enólogo do vizinho concelho de Alvaiázere a deixar sábios concelhos aos produtores locais.

A seguir, teve lugar um beberete aberto a todos os presentes que ultrapassaram a centena.

**José da Conceição Siva vence no Vinho Tinto e José Dias de Carvalho no Branco**

Quanto aos premiados, na Categoria de "Vinho Tinto", o grande vencedor foi José da Conceição Silva (2ª foto a contar de cima), em 2º lugar ficou Armando F. Agria e em 3º lugar, José Dias Carvalho. Foram ainda atribuídas duas Menções Honrosas a Marcolino do Carmo Simões e Roberto Luís Rodrigues Laranja.

Na categoria de "Vinho Branco", José Dias Carvalho foi o grande vencedor, seguido de Roberto Luís Rodrigues Laranja e Armando F. Agria.

**"Figueiró Florido" com cerca de 130 participantes**

No Concurso "Figueiró Florido", na freguesia de Figueiró dos Vinhos, a Santa Casa da Misericórdia (Lar) venceu na categoria de "Jardim", enquanto que Cândida M.ª Afonso Mendes Almeida venceu as categorias de "Janela" e "Varanda". O prémio

"Canteiro/Muro", foi atribuído a Roberto Luís Rodrigues Laranja (3ª foto a contar de cima). Na freguesia Campelo, Aurelindo Neto Lopes venceu na categoria de "Jardim", Manuel Simões Branco venceu a categoria de "Varanda" e José Silva Simões a categoria de "Canteiro/Muro". Na freguesia Aguda, Carlos Alberto Henriques Ferreira venceu na categoria de "Jardim", venceu a categoria de "Varanda" e David Jorge Caetano a categoria de "Canteiro/Muro". Na freguesia das Bairradas, Manuel Martins da Silva venceu na categoria de "Jardim", Maria Júlia Paiva Dias na categoria de "Janela", Idalina Conceição Caetano venceu a categoria de "Varanda" e Maria Marlene Silva Simões a categoria de "Canteiro/Muro". Finalmente, na freguesia Arega, Paulo Jorge Gomes Graça venceu na categoria de "Jardim", Maria Manuela Dias Carvalho na categoria de "Janela", Ana da Conceição dos Santos Baião venceu a categoria de "Varanda" e Deolinda da Conceição Borges a categoria de "Canteiro/Muro".

Também o curso de "Arranjos Florais" teve a entrega de prémios nesta tarde, sendo a vencedora Dina Maria Graça Santos, na foto de baixo acompanhada pela Formadora, Cláudia Patrícia Fidalgo.

**XIX SÉCULO XX****PINTURA NATURALISTA EM EXPOSIÇÃO**

Sábado, dia 23 de Junho, foi inaugurada a exposição "XIX SÉCULO XX - Momentos da Pintura Portuguesa na Casa dos Patudos", na Casa da Cultura/Clube Figueiroense, antecedida de uma cuidada apresentação desta exposição, no Auditório daquela estrutura.

Trata-se de uma imponente exposição, fruto da parceria que está em marcha entre a Autarquia figueiroense e a Casa dos Patudos e que contou com a presença do Presidente da Câmara de Alcobaça e do Dr. José António Falcão, Conservador da Casa dos Patudos.

A exposição estará patente até 31 de Agosto Voltaremos a este assunto na nossa próxima edição.

**MARCHAS POPULARES****CENTRO COMUNITÁRIO FOI NOVIDADE**

O Centro Comunitário (foto de cima) foi a grande novidade das Marchas 2007. O Barreiro (foto de baixo) deu o brilho habitual - com a excelente participação a que já nos habituou - a este evento e o Agrupamento de Escolas (foto pág 13), contribuiu com imensa alegria, cor e boa disposição

**CONSTRUÇÕES****SILVA & IRMÃO LDA.**

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE E NOVE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque \*\* Telefone 21 925 92 66 / Fax 21 915 61 14

**EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS \*****CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS**



**Espaços Comerciais**

**ALUGA-SE  
ESPAÇO COMERCIAL**  
Pedreira - Figueiró dos Vinhos

CONTACTO: 914 348 621

**TRESPASSA-SE**  
ESTABELECIMENTO COMERCIAL (restauração)  
Rua da Palmeira - Figueiró dos Vinhos  
Boa Oportunidade - CONTACTO: 236 552 690

**TRESPASSA-SE**  
ESTABELECIMENTO COMERCIAL (BAR)  
Bem situado - Boa Clientela  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
Boa Oportunidade - CONTACTO: 917 777 126

**Outros**

**VENDE-SE**  
SITUADO EM PEREIRA - AGUDA  
Casa de Habitação, em reconstrução, c/ Logradouro (150m2) e Quintal (600m2); árvores de fruto e outros  
MTO BEM SOLEADO - BELA VISTA  
CONTACTO: 239 456 499 e/ou 916 523 322

**P/ VENDA EM 2ª MÃO**  
2 Pipos de 500 litros/cada  
1 Esmagador de uvas  
1 Dorna de 1500 litros  
1 Tractor de barais 3.8 KW  
1 Moinho eléctrico  
CONTACTO: 969 967 913

Carlos Rodrigues  
Maria Rosário Rodrigues  
Distribuidor Independente Herbalife  
Supervisor: 23154507  
PORTUGAL

**HERBALIFE**

Cuidados de Nutrição e Bem-Estar  
Altere o seu estilo de vida!

**PRODUTOS NATURAIS**

Telemóvel: +351 96 635 58 37  
+351 96 666 07 98

# CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's: acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com

**Casas Habitação**

**Vende-se**  
EM CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ  
(1 KM DA VILA)  
CASADE HABITAÇÃO RECONSTRUÍDA PRONTA  
A HABITAR com terreno -  
1 salão c/ 2 wc e lareira. Garagem e adega  
CONTACTO: 236 553 143 e 219 232 543 e ou 916 450 010

**VENDE-SE**  
no Centro Histórico de Figueiró dos Vinhos  
CASA DE HABITAÇÃO c/ possibilidade de garagem  
EXCELENTE OPORTUNIDADE  
CONTACTO: 960 190 742

**Vende-se**  
CASA DE HABITAÇÃO,  
c/ 600 m2  
Com terrenos de Cultivo  
Em Aldeia Cimeira das Bairradas  
Figueiró dos Vinhos  
Contacto 236 553 248

**Vendo ou Permuta**  
Vivenda em Pedrógão Grande  
Vistas Serra e Albufeira do Cabril

- Unifamiliar c/ 2 pisos
- Recente, pronta a habitar
- 3 quartos
- 1 sala jantar
- 1 sala estar c/ lareira (cassete)
- 1 salão no 1º andar
- 2 WC
- 1 cozinha
- 1 despensa
- churrasqueira c/ forno
- garagem
- furo c/nascente água legalizado
- chão envolvente à casa c/calçada
- grande área para arrumos e lenha
- cerca de 80m2 de horta
- jardim c/rega automática
- frente murada com gradeamento e restante c/rede
- pré-instalação para alarme em todas as portas e janelas

Aceito permuta c/andar ou prédio antigo em Lisboa, ou lote c/ou sem casa em Fernão Ferro.  
Pago ou recebo diferença  
Trata o próprio T.M. 917250850

**VENDE-SE**  
Terreno para construção c/ cerca de 3.500 m2:  
c/ luz, furo licenciado (a transbordar)  
EM DOURO - FIG. DOS VINHOS  
Com frente para a estrada principal  
CONTACTO: 219803344 e/ou 964375481

**VENDE-SE**  
4 terrenos em Casal da Francisca  
Graça - Ped. Grande  
- Situado em Vale Lenha - Casal da Francisca  
Norte: António Rodrigues Ferreira \*\* Sul: Maria Simões Jesus  
Nascente: Serventia \*\* Poente: Estrada  
- Situado em Quelha da Fonte - Casal da Francisca  
Norte: Caminho \*\* Sul: Manuel Nunes Ferreira  
Nascente: Jerónimo Jesus Paiva \*\* Poente: José Luis de Jesus  
- Situado em Ferraria - Casal da Francisca  
Norte: Álvaro Simões José \*\* Sul: António Rodrigues Ferreira  
Nascente: Manuel das Neves Antunes \*\* Poente: José Luis de Nunes  
- Situado em Fonte Fria - Casal da Francisca  
Norte: Viso \*\* Sul: Herdeiros de José Antunes  
Nascente: Herdeiros de António Antunes \*\* Poente: Manuel Batista  
CONTACTO: 960 155 050

**TERRENO VENDE-SE**  
Em Figueiró dos Vinhos na Aveni-  
da José Malhõa, junto ao GAT (c/  
projecto aprovado para moradia).  
640 m2 c/ vistas espectaculares  
**BOM PREÇO**  
TM.: 917 788 777

**FÉRIAS - ALBUFEIRA**  
Aluga-se para férias  
Quartos - Apartamentos  
Vivendas - Moradias  
Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447  
Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da data de chegada - Desconto Especial

Journal **ACOMARCA**  
**FICHA TÉCNICA**  
BIMENSÁRIO REGIONALISTA  
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA  
Contribuinte n.º 153 488 255  
Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares

**FUNDADOR**  
Marçal Manuel Pires-Teixeira

**PROPRIEDADE**  
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

**DIRECTOR**: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)  
**DIRECTOR ADJUNTO**: Valdemar Alves  
**CHEFE DE REDACÇÃO**: Carlos Santos

**REDACTORES**: Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto).

**COLABORADORES**: Castanheira de Pera: Pedro Kalidás - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade e Pedro Mateus.

**CORRESPONDENTES**: Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Escalvos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - Mò Grande - Albino Luis

**AGENTES**: Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa; Coentral Grande: Isabel Simões Graça \* Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: Bazar do Etrado.

**CONVIDADOS ESPECIAIS**: Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candelas, Eng.º José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura

Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

**SEDE E ADMINISTRAÇÃO**  
Rua Dr. António José de Almeida, 41  
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos  
Telef. 236553669 - Fax 236553692  
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

**DELEGAÇÃO EM LISBOA**  
Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/3547801 - Fax: 213579817  
E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

**DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE**  
(Av. Com. M.ª Eva Nunes Corneia (Rádio Triângulo) - Tel. 236 486 500 3270 - 118 Pedrógão Grande

**COORDENAÇÃO E SECRETARIADO**  
Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões, Helena Taia, Carlos Santos

**MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO**  
"A Comarca" - Carlos Santos.

**PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO**  
Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

**SÓCIOS FUNDADORES DE:**  
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

**DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR**  
Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenicape - Centro Formação do Zézer (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos

/Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

**HOMENAGENS PÚBLICAS**  
Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997  
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/95  
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/95  
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/95  
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995  
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996  
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/96  
Pde José C. Saraiva em honria na l. Matriz F. Vinhos - 20/4/97  
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/97  
Rancho Folc. U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

**Membros da**

**ajnd**

Assinatura Anual: 12 Euros  
- Reformados: 10 Euros  
Preço Unitário  
- 0,60 Euros (120\$00)  
IVA (5%)  
incluído

**TWO COMMUNICATIONS** Londres - Inglaterra

**DELMAR  
DE CARVALHO**

# TOMAI ALIMENTOS CRUS, BEBEI SUMOS DE FRUTOS FRESCOS

Na nossa peregrinação pela Escola da Terra necessitamos de saber cuidar do corpo físico, templo do Deus Interno, como lhe chamou S. Paulo.

A temperança, o saber comer é um dos grandes cuidados com a nossa maravilhosa máquina corporal.

Sim, saber comer, quando comer, etc. Quais os alimentos específicos do homem?

Por alimento devemos entender toda a substância específica própria para o meio biológico humano, que, não sendo desnaturada, assegure o desenvolvimento e a manutenção da vida celular.

Ora toda a substância desnaturada é imprópria para cumprir a cabal missão no organismo humano.

Várias são as formas de desnaturação dos alimentos: acção do calor (fervura), refinação química, mecânica, produtos de síntese, adjução de produtos químicos.

Trataremos apenas da acção do calor, não porque esta seja a pior forma de desnaturação, mas pelo assunto do nosso tema: alimentos crus.

É que o calor, elevando-se a tem-

peraturas superiores a 90° C, destrói diástases, vitaminas, minerais, etc., energias vitais, etc. torna portanto os alimentos desnaturados. Com efeito os erros alimentares são as causas de várias doenças.

Segundo as experiências do Dr. Kouchakoff os frutos frescos e legumes verdes não dão leucocitose digestiva, mas já os cozidos originam um pequeno aumento de glóbulos brancos. Por sua vez, o pão branco, as massas, as carnes, o chocolate, etc., provocam uma enorme leucocitose.

Conclusão, a alimentação ideal seria: frutos frescos e legumes verdes.

Porém, dada a vida actual da Humanidade, os erros milenários alimentares, a vida em climas frios, a nossa alimentação tem de ser de transição entre a imprópria e vulgarizada e a ideal, isto é, deverá conter alimentos de origem animal; no regime naturalista: ovos, leite, queijo fresco e ainda cereais integrais, incluindo a soja, uma fonte rica em proteínas, cuja gordura é muito valiosa. Usemos os alimentos verdes, pois estes contêm clorofila, subs-

tância altamente curativa, que favorece a formação do sangue, melhora a respiração, activa a circulação, regulariza a actividade das glândulas endócrinas, as quais são fontes de saúde e rejuvenescimento, mantém e restabelece o equilíbrio ácido básico. Por outro lado as energias cósmicas, que os vegetais e frutos frescos encerram, provocam um aumento das tensões micro - eléctricas celulares (experiências de Kaunitz e de outros cientistas) o que favorece a regeneração do organismo e a manutenção da perfeita saúde ou estado de euforia psicofisiológica.

Por tudo isto jamais devemos esquecer: somente os alimentos crus, biológicos, são os únicos capazes de manter, revigorar, rejuvenescer e renovar as células do nosso organismo.

O Dr. Bircher-Benner dá-nos esta regra: folhas verdes todos os dias e hoje mais do que nunca necessitamos de seguir este caminho.

Comecemos por ingerir pequenas saladas antes das principais

refeições; antes, porque os fermentos existentes nos alimentos crus estimulam a secreção dos sucos digestivos, ajudando desta forma a assimilação dos alimentos, base para a manutenção da saúde.

Outro problema reside nos métodos agrícolas, desde o uso e abuso de produtos químicos.

O homem, sob o aspecto fisiológico, assemelha-se aos primatas. Logo, repetimos, ingerir alimentos crus e ser frugívoro. Só que, tornamos a lembrar, do ideal até à realidade vai ainda uma longa distância, dado que o homem tem uma evolução superior a qual exige condições próprias na alimentação e sábia adaptação.

Por isso, não se deve passar de um regime omnívoro, em que se come tudo desde carnes até frutos, e que é impróprio, para um regime vegetariano; a transição exige alguns conhecimentos de dietética e muita prudência.

Um conselho pois de um grande amigo: tomai alimentos crus, bebei sumos de frutos frescos, diariamente, consciente que a melhor bebida é a água.

## CONTACTOS ÚTEIS

### FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

Castanheira de Pera.....Farmácia Dinis Carvalho  
- Telef. 236 432 313

Figueiró dos Vinhos.....Farmácia Correia  
- Telef. 236 552 312

.....Farmácia Serra .....Farmácia Vidigal  
- Telef. 236 552 339 - Telef. 236 552 441

Aguda.....Farmácia Campos  
- Telef. 236 622 891

Posto das Bairradas.....Farmácia Correia  
- Às 2ª., 4ª. e 6ª. Feiras

Posto de Arega.....Farmácia Serra  
- Às 2ª., 3ª., 4ª. e 6ª. Feiras

Pedrógão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo  
- Telef. 236 486 133

Posto da Graça.....Farmácia Serra  
- Todos os dias úteis

Posto de Vila Facaia.....Farmácia Serra  
- Todos os dias úteis.

Pedrógão Pequeno.....Farmácia Confiança  
- Telef. 236 487 913

Avelar.....Farmácia Medeiros  
- Telef. 236 621 304

Chão de Couce.....Farmácia Rego  
- Telef. 236 623 285

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Cast. de Pera:.....Farmácia Dinis Carvalho

- Ped. Grande:.....Farmácia Baeta Rebelo

- Figueiró dos Vinhos:...(2ª.feira a Domingo)

- De 25/Jun. a 01/Jul.:.....Farmácia Serra\*

- De 02/Jul. a 08/Jul.:.....Farmácia Correia

- De 09/Jul. a 15/Jul.:.....Farmácia Vidigal

\* Farmácia Serra agora com NOVO HORÁRIO durante o dia: 9H00 às 19H00, directo

## OPINIÃO

por Dr. Beja Santos

# APRUMO DE UM GENERAL NUM TEMPO DE DESCRÉDITO

A 9 de Abril de 1918, uma ofensiva alemã precedida de duas horas de fogo de artilharia dizima, captura e praticamente desbarata a 2ª Divisão do Corpo Expedicionário Português (CEP), em La Lys. Raras vezes houve tanta polémica em torno do comportamento dos militares portugueses, foi uma batalha que marcou decisivamente as relações com o regime republicano, prelu-diando o movimento de 28 de Maio de 1926.

Vejam o pano de fundo. O regime republicano conhecia o pacto secreto de 1912 entre a Grã-Bretanha e a Alemanha para a partilha da África Portuguesa. A Grã-Bretanha fora uma tradicional aliada do regime monárquico e os governos republicanos procuraram uma nova colagem ao governo de Londres. Em 1914, tinhamos declarado neutralidade. Em 1916, respondendo a um pedido oficial da Grã-Bretanha, foram capturados os navios alemães e austríacos em portos nacionais. Em Março desse ano, estávamos em guerra com os Impérios Centrais. O exército não estava preparado para ter forças à altura dos conhecimentos, já se tinham enviado 50 mil homens para Angola e Moçambique, faltava dinheiro, faltavam transportes, equipamentos, tudo. Após reuniões com os britânicos e os franceses, decidiu-se que o CEP que iria intervir na Flandres, ficando na dependência do comandante-chefe do exército britânico em França. Em Tancos, sob o comando do General Tamagnini de Abreu, começou a preparação que durou três meses das duas forças expedicionárias destinadas a combater em França, na dependência do Marechal Sir Douglas Haig. Toda a organização do CEP foi uma quase tragicomédia disfarçada de epopeia, com oficiais e soldados a mostrar relutância em intervir no teatro de operações europeu, com revoltas militares à mistura, em barcos quase clandestinos, com grande confusão e desorganização.

De Fevereiro de 1917 a Fevereiro de 1918 foram transportados para combater na Europa 2122 oficiais, 2879 sargentos, 54382 cabos e soldados, 7783 solípedes, 1501 viaturas e 302 camiões. Os soldados adaptaram-se a temperaturas rigorosas, foram instruídos no uso de máscaras, nas escolas de esgrima de baioneta, granadas, morteiros e metralhadoras. O sector português na Flandres localizou-se no rio Lys.

Durante o Outono e Inverno de 1917 fora um sector tranquilo. A vida das trincheiras era profundamente desgastante, a saúde dos militares e o estado moral baixou devido aos constantes trabalhos de reparação das trincheiras, à vigilância da terra de ninguém, o fogo inimigo e depois um ou outro ataque a que a artilharia respondia.

Em Janeiro de 1918, o Alto Comando alemão preparou uma ofensiva que em definitivo pudesse levar os britânicos a retirar, abrindo caminho a uma derrota dos exércitos franceses. A Alemanha dispunha ainda do mais eficiente exército do mundo mas sabia que a entrada do americano na guerra exigia que se ganhasse a guerra depressa antes que se esgotassem as reservas humanas alemãs. E os Aliados viviam um período difícil: a Rússia capitulara, bem como a Roménia, a Itália sofria derrotas desastrosas, os submarinos alemães tudo destruíam, havia já quem falasse em derrota. É neste contexto que se preparou uma ofensiva na Primavera, a 2ª Batalha de Somme a que se seguiu a Operação Gerogette contra a frente britânica onde combatia a Divisão Portuguesa.

Na madrugada de 9 de Abril, pelas 4 horas da manhã começou um violento bombardeamento de artilharia, lançando-se gases fósforo e mostarda, visando neutralizar a artilharia dos Aliados com a intensidade do fogo, as comunicações por fios com a frente ficaram cortadas. A artilharia portuguesa ripostou ao fogo enquanto duraram as munições. Aproveitando-se da neblina e do nevoeiro, a Infantaria alemã atacou ao amanhecer e começou praticamente uma hecatombe, independentemente de comportamentos gloriosos como o do soldado Milhões. Foram capturados 6500 portugueses e 100 peças de artilharia, cerca de 300 oficiais e mais de 6600 sargentos e praças morreram, ficaram feridos ou prisioneiros, isto é, em escassas horas ficava inactivo 1/3 da nossa força combatente. Nasceu de imediato o problema da reorganização do CEP que, para além das grandes perdas vivia em

abatimento moral a que se seguirão graves problemas disciplinares. Cedo se descobriu que o General Tamagnini de Abreu já não estava à altura dos novos desafios. Sustida a ofensiva alemã, o comando britânico advertiu o governo português de que era necessário rever a participação portuguesa naquele teatro de operações. Em Agosto, o novo Comandante do CEP passa a ser o General Garcia Rosado, uma figura que se veio a revelar importantíssima mas que praticamente a História deixou na semiobscuridade. Vale a pena conhecer a sua biografia ("General Tomás Garcia Rosado, o outro comandante do CEP, França 1918-1919", por Luís Alves de Fraga, Prefácio 2007).

Desempenhou missões de relevo na Índia, foi governador em Moçambique onde ocupou as funções de Governador Geral de Moçambique, chefiou delegações em conferências internacionais, comandou regimentos e foi Chefe do Estado-Maior do Exército era visceralmente monárquico mas nunca regateou servir a República e os seus deveres militares. Os monárquicos estavam muito divididos quanto à intervenção

portuguesa em teatros de guerra na Europa, se bem que no exílio, o rei D. Manuel apelasse à nossa participação ao lado dos britânicos. O que interessa é que na sequência da Batalha de La Lys era indispensável reganhar confiança das altas patentes britânicas e redesenhar um novo contingente, isto quando a guerra ainda se pensava que estava para durar. Garcia Rosado possuía o perfil de defender os interesses portugueses, não aceitando tratamento humilhante para as forças militares. Começaram as negociações em França e Inglaterra, e Londres após uma negociação áspera aceitou que Portugal continuaria a ter o total comando das suas forças que ficariam integradas num corpo de exército britânico. Importa não esquecer que em Portugal se vivia a ditadura de Sidónio Pais, que a moral das tropas baixava progressivamente com os soldados a ver

**DR. BEJA SANTOS**

partir oficiais para férias e que não voltavam. Enquanto há tifo em Portugal, procura-se criar uma força militar com cerca de 25 mil homens, isto quando não há dinheiro e surgiram revoltas militares, rixas, deserções, falta e controlo disciplinar. Com persistência e discrição, Garcia Rosado repõe a disciplina, substitui unidades na frente e na guarda. Levantou a moral das tropas, integrando as forças portuguesas o mais adequadamente que era possível nos contingentes britânicos. No meio de uma atmosfera de descrédito e de notório desapoio das autoridades portuguesas, Garcia Rosado foi o homem que reinstalou a dignidade. Como escreve o autor: "À hora de se calarem as armas, no dia 11 de Novembro de 1918, graças ao empenhamento diplomático e militar do General Garcia Rosado e às boas vontades de muitos oficiais que sempre haviam compreendido a importância de Portugal emparceirar com os beligerantes ao lado da Grã-Bretanha, 4 Batalhões de Infantaria orgulhosamente garantiam o lugar à diplomacia nacional na mesa das conversações de paz. Era pequena a força, porque equivalia, afinal, ao desleixo e desinteresse de um Governo que não cuidava, realmente, de assegurar os direitos soberanos e independentes de Portugal na Europa e no mundo". Finda a guerra, impunha-se definir o regresso das tropas. Garcia Rosado percebeu que as tropas portuguesas deviam participar em todos desfiles militares ao lado dos vencedores, o que veio a acontecer, por exemplo, na parada da vitória em Paris. A frente interna, enquanto tudo isto se passa, continua tumultuosa. Em Dezembro de 1918, Sidónio Pais é assassinado a tiro, sucedendo-lhe o Almirante Canto e Castro. A República entrava em colapso político. Com a Monarquia do Norte, houve quem duvidasse da lealdade de Garcia Rosado, que se mantinha inquebrantável servidor da República. Garcia Rosado é substituído no comando do CEP pelo General Alves Roçadas. Volta para Portugal, continua a ter elevadas funções militares e em 1926 é nomeado Embaixador de Portugal no Reino Unido. Esta a trajectória de um homem de aprumo que cuidou dos interesses de Portugal em momentos tão difíceis, garantindo a dignidade possível quando o nome dos militares portugueses era tratado com descrédito.

# JOSÉ MANUEL SILVA

**SOLICITADOR**

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955

Email: 4479@solicitador.net

## NA PRÓXIMA EDIÇÃO...

Por motivos de falta de espaço, foi de todo impossível incluir vários apontamentos nesta edição.

Eis alguns dos eventos já ocorridos e que iremos desenvolver na próxima edição:

- A Prof. Celeste Dias, o Arq. Krol de Carvalho e Delmar de Carvalho (na foto) apresentaram recentemente os seus últimos livros. Na próxima edição terão justificado destaque...



- Moçambique esteve em evidência, em Figueiró dos Vinhos: Segunda-feira, dia 18 de Junho, com a visita do Presidente do Conselho Municipal de Nampula, Castro Namuaca; Quinta-feira, dia 21 de Junho com a espectacular exibição da Companhia Nacional de Canto e Dança, conhecida como a "Embaixadora da Cultura Moçambicana". Um espectáculo que lotou por completo o Clube Figueirense e que os figueirense (e não só) não esquecerão tão cedo...

### OUTROS DESTAQUES:

- Workshop debate Plano Estratégico e de Acção para a Região do Pinhal Interior Norte;
- Oficina de Culinária chegou ao fim: um sucesso bem patente na Sessão de Encerramento;
- Almoço dos Antigos Estudantes da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos foi a 23 de Junho;
- Capela de S. Pedro (Ribeira de S. Pedro) foi restaurada e tem nova iluminação exterior (foto de baixo);
- Casa da Juventude teve patente Exposição da ABD - Associação Brasileira de Desenho e Artes Visuais - um sucesso!;
- Dra. Marta Forte abandonou o Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, atingido a idade da reforma. Os amigos (e foram muitos), homenagearam-na em animado jantar;



## RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e Parque de Estacionamento

Mariscos e Petiscos

- Tel. 236 553 258 -  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### MARIA ELVIRA DA SILVA CASTELA PIRES TEIXEIRA RELATÓRIO DE GESTÃO

#### Introdução

O jornal "A Comarca", sediado em Figueiró dos Vinhos, tem como actividade principal a divulgação de informação de carácter geral e expansão regional. Actualmente, possui na totalidade 2.120 assinantes, quer empresas, quer particulares, repartidos da seguinte forma, em termos geográficos:

- 84% em Portugal;
- 16% fora do país;

o presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da actividade exercida no exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2006.

É de salientar que este jornal tem uma tiragem média de 5.000 exemplares mensalente, traduzida numa tiragem quinzenal média de 2.500 exemplares.

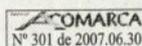
CONTA	POC	CURTOS E PERDAS	ANO CORRENTE	ANO ANTERIOR
A	41	Custos mercadorias vendidas e matérias consumidas:	27.394,79	30.220,76
2.40	62	Fornecimento e serviços externos	27.394,79	30.220,76
3	63	Custos com o pessoal:		
3.10	6312	Remunerações	4.788,48	4.938,24
3.10	6314 e 6316	Encargos sociais	2.124,86	1.329,71
4.402.0	66	Amortizações e ajustamentos imob. corp./incorp. Provisões	987,39	2.938,78
5	67	Impostos	46,37	46,76
5	65	Outros custos operacionais	90,00	
6	6814	Amortizações e ajustamentos do equipamento, fin. Juros e custos similares	52,00	2,93
7	6817		52,00	2,93
10	69	Custos e perdas extraordinárias	35.483,89	36.477,18
10	69		35.483,89	36.477,18
10+11	66	Imposto sobre o rendimento do exercício	35.483,89	36.477,18
13	68	Resultado líquido do exercício	43.006,28	40.700,79
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>				
1	7102	Vendas e prestações de serviços	43.006,28	40.666,51
2	7104	Variação da produção		
3	71	Trabalhos para a própria empresa		
4	74	Subsídios e exploração		
4	73A	Proveitos suplementares e outros	0,00	0,00
4	77	Reversões de amortizações e ajustamentos		
5	784	Rendimentos de participações de capital		
5	781	Rendimentos títulos negociáveis e out.acq. finan.		
7	791A	Outros juros e proveitos similares		
8	79	Proveitos e ganhos extraordinários	43.006,28	40.666,51
9	79		43.006,28	40.700,79
<b>Anexos:</b>				
Resultados operacionais: (B) - (A) =			7.574,39	1.182,38
Resultados financeiros: (D) - (C) - (A) =			52,00	-2,93
Resultados correntes: (D) - (C) =			7.522,39	1.179,39
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =			7.522,39	294,07
Resultado líquido do exercício: (F) - (E) =			7.522,39	294,07

CONTAS POC	ACTIVO	ANO		ANO-1	
		AB	AA	AL	AL
211	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
211	Clientes, c/c	600,00		600,00	
218	Clientes - Títulos a receber				
218	Clientes de cobrança duvidosa				
252	Empresas do grupo				
253+254	Empresas participadas e participares				
251+255	Outras economias (ações)				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos e fianças de imobilidade				
24	Estado e outros entes públicos	4.504,76		4.504,76	4.384,76
2628/778+221	Outros devedores				
264	Subscritores de capital				
		5.110,76		5.110,76	4.384,76
1911	Títulos negociáveis				
1911	Ações em empresas do grupo				
1912	Cóp. e tit.de partem. emp.do grupo				
1912	Ações em empresas associadas				
1912	Cóp. e tit.de partem. emp.associadas				
1919/32/33	Outros títulos negociáveis				
19	Outras aplicações de natureza				
12+13+14	Depósitos bancários e caixas:	7.232,00		7.232,00	
11	Depósitos bancários	365,22		165,22	225,14
11	Caixa	7.397,22		7.397,22	225,14
271	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos e proveitos	600,00		600,00	
272	Custos diferidos	600,00		600,00	
	Total de amortizações		29.781,69		
	Total de ajustamentos				
	Total do activo	43.940,71	29.781,69	14.158,11	7.848,41

CONTAS POC	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	ANO CORRENTE		ANO ANTERIOR	
		AB	AA	AL	AL
2301	Dívidas a terceiros - Curto prazo				
2322	Emprestimos participações converteíveis				
233	Emprestimos participações não converteíveis				
231+12	Dívidas e instituições de crédito			7.190,63	7.190,63
269	Adiantamentos por conta de vendas				
221	Fornecedores, c/c			2.365,15	4.830,38
228	Fornecedores-facturas recepção e confer.				
222	Fornecedores-Títulos a pagar				
2612	Fornecedores imobilizado-títulos a pagar				
252	Empresas do grupo				
253+254	Empresas participadas e participares				
251+255	(Reservas) acionistas (ações)				
219	Adiantamentos de clientes				
230	Outros empréstimos e títulos				
2611	Fornecedores de imobilidade, c/c			1.913,08	2.366,59
24	Estado e outros entes públicos				
3015+04/8/11	Outros credores			3.936,66	3.287,26
				15.412,52	17.611,86
273	Acréscimos e diferimentos:				
273	Acréscimos de custos			987,62	
274	Proveitos diferidos			987,62	
	Total do passivo			16.400,14	17.611,86
	Total do Capital Próprio e do Passivo			14.158,11	7.848,41

#### TITULARES DA CARTEIRA PROFISSIONAL:

Henrique Pires Teixeira - nº TE 675  
Carlos Simões Santos - nº 4480



### NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS (sem Notário)

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório, iniciada a folhas **setenta e duas** do livro de notas para escrituras diversas número **sessenta e oito - C, FERNANDO CORREIA PIRES**, e mulher **ALBERTINA DUARTE CAETANO PIRES**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ela natural da freguesia de Lagarteira, concelho de Ansião, e ele natural da freguesia de Torre de Vale Todos, concelho de Ansião, onde residem no lugar de Sobreiro, C.F.s 158.838.289 e 150.068.603, com os B.is. n.ºs respectivamente 726247 de 25/10/1995 emitido pela Guarda Nacional Republicana e 4147403 de 30/05/2000 dos SIC de Leiria, se declararam com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:—

**URBANO** - Moinho de fazer farinha, com dois pares de mós, com um estábulo anexo em ruínas, sito em **PENA DE SÃO SIMÃO**, com a área coberta de duzentos e seis metros quadrados e quarenta e três decímetros e área descoberta de treze metros quadrados, que confronta de norte, sul, nascente e poente com Joaquim Simões Abreu, inscrito na matriz em nome de herdeiros de António Pires sob o número **1.270**, com o valor patrimonial e atribuído de duzentos e trinta e um euros e setenta e sete centimos e omissão na Conservatória do Registo Predial deste concelho. —

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por doação verbal que no ano de mil novecentos e setenta e um lhes foi feita por João Pires e mulher Augusta Freire, Margarida Pires e marido Joaquim Garrão, residentes que foram no lugar de Constantina, freguesia e concelho de Ansião, José Pires e mulher Isaura Duarte da Paz, Adelino Pires e mulher Ana de Jesus, residentes que foram no lugar de Sarzedela, freguesia e concelho de Ansião, Gerardo Pires e Albertina Gadanha, residentes no já referido lugar de Sobreiro, e Emídio Pires e mulher Amélia de Jesus, residentes na Argentina, actualmente todos falecidos, sendo os referidos "João", "Margarida", "José", "Adelino", "Gerardo" e "Emídio", únicos herdeiros do já mencionado António Pires. —

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, usando-o para produzir farinha, nele procedendo às necessárias intervenções de manutenção e restauro, extraindo do prédio todas as utilidades inerentes à sua natureza, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapio. —

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registar a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial. —

- Conferido está conforme.  
- Figueiró dos Vinhos, dezanove de Junho de dois mil e sete.

O 2º Ajudante,

(Mário Jorge Louro Medeiros)



### CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de vinte e cinco de Junho de dois mil e sete, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas trinta e uma a folhas trinta e duas verso, do livro de notas para escrituras diversas número quinze -F, compareceram: **ANTÓNIO ANTUNES DAVID** e mulher **ALZIRA DAVID ANTUNES**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde residem habitualmente no lugar de Carvalheira Grande, E DECLARARAM: —

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios: **UM** - Rústico, sito em Tapada, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de cultura com oliveiras, pinhal e um sobreiro, com a área de dois mil trezentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Coelho David, nascente com José Ferreira e outros, sul e poente com António Simões de Jesus Antunes, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2730, não descrito na Conservatória do Registo Predial. —

**DOIS** - Rústico, sito em Tapada, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de cultura com oliveiras e pinhal, com a área de oitocentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com João David Campos, nascente com Paulo Francisco Pedro, sul e poente com António Simões de Jesus Antunes, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2732, não descrito na Conservatória do Registo Predial. —

Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido sob o número um desde mil novecentos e oitenta e um, por compra a Damião David Campos e mulher Maria Adelaide Oliveira David, residentes que foram no lugar de Soalheira, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem. —

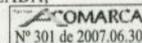
Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido sob o número dois desde mil novecentos e oitenta e um, por compra a David José Godinho e mulher Bernardete da Graça Nunes, residentes que foram no lugar de Altardo, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem. —

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 25 de Junho de 2007.

A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,

Maria Helena Teixeira Marques Xavier



### CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

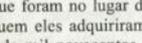
Certifico que por escritura de vinte de Junho de dois mil e sete, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas noventa e três a folhas noventa e quatro, do livro de notas para escrituras diversas número catorze -F, compareceram: **DELMINO BENTO ANTUNES** e mulher **MARIA DA GRAÇA RODRIGUES PEREIRA ANTUNES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e ela da freguesia e concelho do Montijo, onde residem habitualmente na Avenida Corregedor Rodrigo Dias, número 49, primeiro esquerdo, E DECLARARAM: —

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, sito em Vale de Urzes, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal, com a área de trezentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Artur Nunes Bento, nascente com herdeiros de Emília da Conceição Costa, sul com António Alves Caetano e poente com o viso, inscrito na matriz sob o artigo 11348, não descrito no Registo Predial. O referido prédio encontra-se inscrito na matriz em nome de Maria do Céu Nunes Lopes, casada com Júlio Rosa Bernardo, residentes que foram no lugar de Derreada Cemeira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, de quem eles adquiriram, por doação, meramente verbal e nunca titulada, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e quatro, sem nunca terem formalizado tal contrato em escritura pública nem tendo agora possibilidades de o fazer. Está conforme. —

Cartório Notarial da Sertá, 20 de Junho de 2007

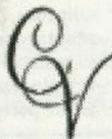
A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,

Maria Helena Teixeira Marques Xavier



Cláudia Vieira  
Advogada

Tlm: 917 198 927 \* Telf.: 236 553 470  
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq.  
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



**\*\*\* Leia**  
**\*\*\*\*\* Assine**  
**\*\*\*\*\* Divulgue**

# MAGNAS CARTAS

O ESPAÇO DO LEITOR

As posições expressas pelos leitores são inteiramente livres e da sua exclusiva responsabilidade, e não vinculam este jornal

## A Lâmpada dos Desejos

Adriano encontra-se aprensivo; tem que fazer uma série de escolhas na sua vida e não sabe por qual optar. Crescer, tornar-se um adulto, significa precisamente fazer escolhas, optar, decidir. E como é tão difícil, em certos momentos, optar por uma situação e não por outra, escolher isto e não aquilo.

Estende-se no seu cadeirão preferido, olha pela janela, concentra o seu em duas ou três crianças que se encontram na rua a jogar futebol, fazendo uma algazarra descomunal, própria da idade e de quem ainda não saiu do mundo da brincadeira, da descontração, da leveza de quem não tem obrigações e deveres para consigo próprio e para com o mundo. Nesse mesmo instante, faz-se luz na sua mente, e é como se voltasse aos seus nove, dez anos, idade das múltiplas brincadeiras e das inúmeras traquinices, onde tudo ganhava uma dimensão mágica que levava ao riso constante, às diabruras frequentes, como se não houvesse obstáculos inultrapassáveis, nem situações insuperáveis. Foi também nessa época que conheceu um ser muito especial, e que aos poucos foi ganhando um especial carinho por aquele homem que tinha idade para ser seu avô, mas que se tomou um amigo sincero que ficou para sempre no seu coração.

No início, a figura portentosa daquele homem intimidava-o, mas com o decorrer do tempo, a curiosidade foi mais forte do que o medo, começou a dizer-lhe um olá muito tímido e a espreitar, por entre as janelas, tudo o que se encontrava na loja daquele. Para Adriano não se tratava de um estabelecimento qualquer, mas de uma loja misteriosa, onde só via coisas velhas, quinquilharias, como dizia sua

mãe, que não serviam para nada, nem para ninguém. Das várias espreitadelas que fez, começou a ver carros em miniatura, de todas as espécies e tamanhos, já gastos pelo uso, mas cheios de encanto, precisamente por não se encontrarem à venda nas lojas tradicionais. E o tal homem, Daniel, de seu nome, como que adivinhou os insistentes olhares do nosso pequeno convidando-o a entrar e a ver de perto aquelas peças que tanto o fascinavam. "Entra, meu bom rapaz, estás à vontade", dissera numa voz meiga que contrastava com o seu porte marcante e austero. "Estavas a olhar para estas miniaturas? São bonitas, não são?!" E Adriano lembrou-se de acenar, muito a medo, com a cabeça, e de agarrar no carro que mais lhe despertara atenção. Depois, deu uma vista de olhos por toda a loja, encontrando todo o género de peças antigas, tais como pratos, jarras, copos, terrinas, talheres, móveis, pequenos utensílios de cozinha, guarda-jóias de todos os feitios, e um sem fim de objectos, que para muitos não eram mais que velharias sem utilidade, mas que para Adriano começaram a ganhar uma outra dimensão: a do tempo, a de terem sido utilizadas por pessoas ao longo de décadas, transbordando a génese de uma época, a sua forma de conceber a vida e o mundo. Foi assim que o nosso pequeno ganhou confiança com o senhor Daniel e que começaram a ter longas conversas que ficaram gravadas para sempre na sua memória. Aquele homem passou a ser o seu confidente, e desde as alegrias próprias de uma criança da sua idade, às malandricas, ou às desventuras amorosas, tudo isso foi sendo revelado como se de um amigo da sua idade se tratasse.

Recorda-se de ir muito choro, ao encontro do seu novo

confidente, por não conseguir resolver alguns problemas de matemática em frente a toda a turma; ficou de castigo durante o resto da tarde, virado para a parede, a estudar as contas que não tinha conseguido efectuar. Daniel abraçou o pequeno, perguntando-lhe o porquê de se encontrar assim, num pranto daqueles, como se lhe tivessem tirado o ser mais querido da sua presença. Depois do nosso amigo contar, aos soluços, o sucedido, aquele homem especial disse-lhe "Amigo Adriano, tudo tem uma solução na vida; basta desejares com muita força uma coisa e depois trabalhares para a obter". E nisso agarrou numa velha peça, que mais se assemelhava à lâmpada de Aladino e prosseguiu com as suas palavras "Vês esta lâmpada? Conheces a história de Aladino? Pois, se bem te lembras Aladino esfregou a lâmpada e saiu de lá um mago que lhe disse que todos os seus desejos seriam uma ordem. E assim foi; Aladino, um jovem simples e dono de uma grande bondade, transformou-se num príncipe, foi viver para um belo e faustoso palácio, acabando por conquistar a filha do rei, a jovem que ele tanto amava. Ora, os teus desejos podem ser, também, uma ordem. Basta queres e fazeres esforço para alcançares o que pretendes; tens que acreditar, depois deves estudar em casa, e vais ver que conseguirás resolver muito melhor os problemas de matemática. Os teus desejos são uma ordem! Não te esqueças disto!".

Adriano ouviu aquelas palavras com tanta atenção que, mal chegou a casa, foi estudar matemática, reviu a tabuada do um ao nove, resolveu problemas, sentiu-se empolgado com os resultados que começou a ter na escola, o que o levou a estudar mais e mais aquela disci-

plina. Até o professor, que o tinha humilhado perante toda a turma, começou a elogiá-lo, o que o fez sentir-se bem consigo próprio como se tivesse dado um salto importante na sua vida de estudante. Assim que Daniel ouviu falar dos bons resultados do seu recente amigo, abeirou-se junto dele e ofereceu-lhe a tal lâmpada, que tinha servido de exemplo para os seus conselhos, e disse-lhe "Fica com ela, ofereçota...e lembra-te que os teus desejos são ordens, quer na escola, quer com a tua família, quer com os teus amigos, qualquer que seja a tua idade!".

Tal recordação fê-lo estremecer; num ápice, levantou-se bruscamente do seu cadeirão, vasculhou a "pente fino" toda a sua casa, até encontrar aquele pequeno tesouro dos seus tempos de criança. Começou a limpar a velha lâmpada, as lágrimas caíam-lhe pelas faces, e uma nostalgia invadiu-lhe o seu coração, como se o senhor Daniel se encontrasse a seu lado sussurrando "Tudo tem uma solução; os teus desejos são uma ordem!". Sentiu-se tranquilizar, as ideias começaram a clarear na sua mente e a escolha a fazer tornou-se evidente. Sentou-se novamente no seu cadeirão, a olhar para a criança que brincava alegremente na rua; sentia o borbulhar daquela algazarra dentro de si e agradeceu por tal sentimento o acordar do seu sono de adulto, de voltar por momentos à sua infância, e com ela ficar mais desperto para as coisas simples que uma criança consegue interiorizar e que são tão importantes, mais tarde, nas escolhas e decisões a tomar; afinal, como dizia o seu velho amigo Daniel "Os desejos são sempre uma ordem!".

Texto dedicado a Daniel Antunes (Proprietário da Casa de antiguidades Danimóveis)

## SuDoku

			3	2				6	
			4					5	
	2	4					3	7	1
		8		4	6				
		7	9		3	8			
			8	7		2			
8	1	5					7	2	
	7				8				
9				5	2				

Grau de dificuldade: MÉDIO

## Humor

Na aula de química, o professor:

- Defina corpo transparente
- Um objecto através do qual se pode ver
- Exemplos?
- O buraco da fechadura!

\*\*\*

O Pai pergunta ao Carlitos se ele gosta de ir à escola, ao que ele responde:

- Gosto de ir e vir, não gosto é de lá estar.

Jornal

**COMARCA**

"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 13,5 Euros

- 11,5 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME \_\_\_\_\_

RUA/AV/  
PRAÇA: \_\_\_\_\_

LOCALIDADE \_\_\_\_\_

CÓD.  
POSTAL \_\_\_\_\_

ENVIO EUROS: \_\_\_\_\_ em:

CHEQUE  VALE DE CORREIO  NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

**FERNANDO MARTELO**

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.º  
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**EDUARDO FERNANDES**

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º  
Tel. 236 552 286

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**FERNANDO MANATA**

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 2.º  
Tlm: 91 727 70 96

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# etpzp



escola tecnológica e profissional  
da zona do pinhal

1989 | 2007

Telefone: 236 486 341 ou 236 485 175 Fax: 236 486 334  
etpzp@mail.telepac.pt



... uma **IDEIA**,  
um projecto de **VIDA!**  
... *junta-te a nós!*

**www.etpzp.pt**

## CURSOS PROFISSIONAIS

Equivalência ao 12º ano e Certificação Profissional de Nível III - Duração de 3 anos

Técnico de Restauração (variante Cozinha / Pastelaria ou Bar / Restaurante)

Técnico de Construção Civil

(variantes de desenho de construção civil, de topografia, de medições e orçamentos de condução de obra, edifícios, de condução de obra, infra-estruturas urbanas, de condução de obra, construção tradicional ecoambiental e de topografia)

Técnico Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade

Técnico de Gestão

Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos

## CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Equivalência ao 9º ano e Certificação Profissional de Nível II - Duração de 2 anos

Técnico de Cozinha

inscrições até 16 de Julho  
matriculas de 23 a 31 de Julho

**pedrógão grande**

NP EN ISO 9001:2000



ÍNDICE  
Cert

SISTEMAS DE



# SUGESTÃO **fordoc**

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES - WWW.FORDOC.COM

## TANTOS APREENDEDORES E TÃO POUCOS EMPREENDEDORES

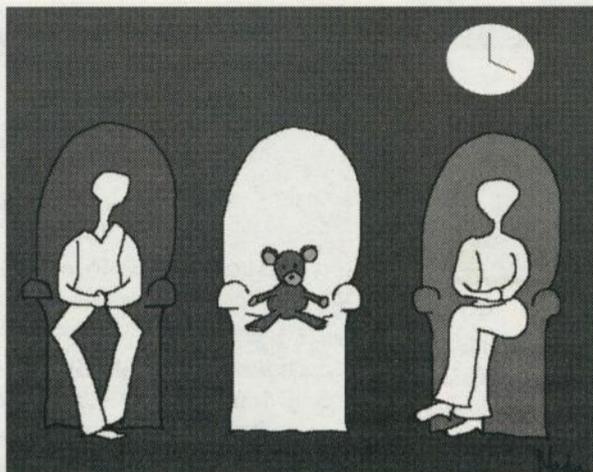
**Entre mortos e feridos alguém há de escapar (ditado popular)**

O Instituto Nacional de Estatística anunciou que o número de empresas criadas voltou a cair pelo quarto ano consecutivo. A esta notícia podemos juntar a informação de que o número de empresas criadas é agora menos de metade das constituídas há quatro anos. Contabilizados apenas os últimos dois anos, Portugal ficou com menos 48.500 micro ou pequenas empresas e perdeu 21 mil trabalhadores independentes. Por sua vez, o Instituto de Emprego e Formação Profissional confirma que o número de desempregados, em virtude de se ter terminado uma actividade por conta própria, triplicou nos últimos cinco anos. Refira-se que a redução do número de trabalhadores por conta própria é preocupante, pois provém deste leque de trabalhadores independentes a maioria das novas empresas criadas. Para ajudar à festa, o Global Entrepreneurship Monitor vem confirmar que o nosso país tem agora um dos mais baixos níveis de propensão empreendedora da União Europeia (apenas 4% da nossa

população apresenta características empreendedoras). Contudo, a aposta na criação de empresas e no empreendedorismo tem sido uma preocupação constante dos nossos governos. Mas então o que estaremos nós a fazer de errado?!?... Por certo, muita coisa.

Possivelmente começamos por errar na obsessão de criar empresas a curto prazo, em vez de apostar numa formação de empreendedores a médio e longo prazo. Apesar da regular aposta em formações de empreendedorismo, a grande maioria dos conteúdos está formatada apenas para transformar actuais desempregados em patrões. O problema é que não serão patrões, com planos de negócios feitos à pressão, que tornarão o país mais empreendedor. Na verdade, para formar empreendedores será necessário desenvolver ou potenciar uma série de características pessoais que ultrapassam, em muito, uma formação em plano de negócios.

Sem pretensões de criar um padrão



ou modelo rígido, é possível, ainda assim, traçar as características mais comuns aos empreendedores. Normalmente, um empreendedor é um indivíduo confiante, de conhecimentos generalistas, que gosta de "mexer" em tudo um pouco. De propensão activa e "natureza" obsessiva, o empreendedor tem uma capacidade de automotivação e entrega ímpar. De pensa-

mentos hereges, a criatividade, capacidade de iniciativa e paixão (*worklover*) com que se dedica às tarefas tornam-se contagiantes para aqueles que o rodeiam. De humor apurado, esta "espécie" em vias de extinção apresenta, muitas vezes, um curriculum com experiência associativa, pois foi nestas organizações não lucrativas que aprendeu a liderar e motivar equipas, sem poder dar qualquer remuneração.

Naturalmente são muitas características para desenvolver apenas em algumas horas formativas e, por certo, não será uma formação em criação de empresas (baptizada com o nome de empreendedorismo) que transforma alguém, que não tem características empreendedoras, num empreendedor. Na verdade, com formadores proféticos e

uma formação teórica, que tem por base a elaboração de planos de negócio, jamais se conseguirá desenvolver o espírito empreendedor. Daniel Goleman advertiu-nos da ineficácia natural de uma formação onde o formador não apresenta as características daquilo que defende em conteúdo. Assim sendo, uma formação profética com métodos conservadores apenas poderá ambicionar à formação de simples aprendedores. A formação de empreendedorismo terá que começar pela heresia dos formadores e pelo exemplo dado na inovação dos métodos e técnicas, pois a história sempre foi feita por hereges e apenas relatada por profetas. Sempre foi e sempre será...

**Paulo Antunes**  
**FORDOC**  
Formador e tutor na área de empreendedorismo

**CINEMA**  
**Julho - 2007**  
Clube Figueiroense - Casa da Cultura  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

> "Piratas das Caraíbas nos Confins do Mundo"  
6.7.8 - 21H30  
Domingo sessões às: 15H00 e 21H30

> Ocean's 13  
13.14.15 - 21H30

> Quarteto Fanstástico e o Surfista Prateado"  
20.21.22 - 21H30

Reserva de Bilhetes:  
Segunda a Sexta-feira das 9h00 às 17h30  
Nos dias de cinema a partir das 20h30  
Telefone 236 559 600

debate

**"A Interioridade"**

**Dias Loureiro**

**Jorge Coelho**

moderador **João Marcelino**  
Dir. do Diário de Notícias

**Figueiró dos Vinhos**  
**12 de Julho de 2007 às 21.30 horas**  
**Clube Figueiroense - Casa da Cultura**

## restaurante PANORAMA

PANORAMATUR-RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.  
Tel. 236 552 115/552 260 - Fax 236 552 887 \* 3260-427 FGDos VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL  
DAS FRAGAS DE S. SIMÃO



## RÁDIO TRIÂNGULO

99.0 FM



Tel.: 236 486 500

Fax: 236 486 502

## CANTINHO DA ESQUERDA

### Kalidás Barreto



### A CASA DA CRIANÇA

Em 1939, informava assim o "Castanheirense":

"A vila da Castanheira de Pera vai ter, também, a sua Casa da Criança. Uma obra de ternura e amor, cujos frutos serão dos mais prometedores. À frente da Comissão Executiva encontra-se o nome consagrado do Prof. Dr. Bissaya Barreto auxiliado por outros nomes prestigiosos daquela laboriosa vila.

E trabalha-se com entusiasmo, com fervorosa devoção, havendo uma subscrição pública que já atingiu algumas dezenas de milhar de escudos e tendo-se, há dias colhido ali, elementos por dois distintos engenheiros, afim de ser elaborada a planta para a sua construção."

Somos gente de esperança e, por isso, terminava a minha última crónica, assim:

"Não foi por acaso que após o 25 de Abril enquanto as Assembleias Distritais advogavam que o património ligado às juntas distritais fosse entregue às Câmaras, a Câmara de Castanheira de Pera decidiu entregar o património à obra de Bissaya Barreto.

São estes actos históricos que engrandecem os participantes.

Tenho a certeza que os actuais interlocutores saberão ser dignos de Bissaya Barreto:

A Casa da Criança não pode fechar!"

Houve, depois, a aprovação por unanimidade da moção apresentada na última Assembleia Municipal. O sentido era o do diálogo e os deputados assim o entenderam.

Quando se trata do interesse geral não podem haver partidarites, pretensas vitórias de cada bancada, ou tentativas obtusas de protagonismo. Não há maiorias nem minorias: há Castanheirenses; seria tacanho quem pensasse de outra forma.

Esta é também a filosofia subjacente à vida e à obra do Prof. Dr. Bissaya Barreto. Ele que, conjuntamente com o Povo Castanheirense, esteve sempre na linha da frente deste projecto, colocando as crianças em primeiro lugar e criando vários postos de trabalho, passando depois esta árdua mas nobre tarefa à Fundação que criou. Um dia, em sessão pública, o Prof. Dr. Bissaya Barreto disse:

"Realizada esta obra, o número de existências que há-de salvar, o número de lágrimas que há-de enxugar, dar-me-á uma grande tranquilidade de consciência e permitir-me-á dizer CUMPRIO O MEU DEVER NA VIDA".

Tenho a certeza que todos os protagonistas saberão manter viva esta mensagem deixada pelo Prof. Bissaya Barreto, possibilitando, que a mesma se mantenha actual.

### MUNICÍPIOS E DÍVIDAS

É cada vez mais sensível que a nova Lei das Finanças locais pode ser o golpe de misericórdia para alguns municípios. É isso que revela um estudo agora divulgado com base em 2005.

A despeito da gravidade do problema que exige medidas sérias dos municípios, entre os mais endividados, e maus pagadores, não existe nenhum do norte do distrito de Leiria. Aleluia!

Exige-se porém que, para além das medidas internas, haja uma séria planificação do interior que evite a desertificação, a saída dos mais jovens e a vinda de investidores públicos e privados com projectos capazes.

E é bom lembrar que o novo nome do bairrismo chama-se investimento criador de emprego.

Porque o resto é conversa!

## EDITORIAL

### A tolerância na gaveta

*"...Existe finalmente um sector que representa a consciência moral do partido socialista que... já não consegue reprimir a sua indignação face a tiques autocráticos daqueles que querem uniformizar a expressão e filar a liberdade..."*

Uma pura opção neoliberal, indiferente às consequências imediatas e despojada de sensibilidade social – eis a marca que este Governo já nos legou.

Os portugueses avaliarão daqui a pouco tempo a justiça de uma tal gestão, a sua proporcionalidade e os resultados conseguidos. Enquanto isso, define a economia e emagrecem os cidadãos – na sua renda e nos seus sonhos, e agora também na sua liberdade de expressão.

Alguns parlamentares do partido socialista já declararam que não é o PS que está no Governo – e essa é uma outra forma de dizer que o Governo meteu o "socialismo na gaveta", uma proclamação famosa de Mário Soares do tempo em que chefiava o executivo. Mas no seu tempo ergueu-se o Serviço Nacional de Saúde; hoje desmantelam-se cuidados de saúde primários e de proximidade. No seu tempo universalizaram-se prestações sociais; hoje apoucam-se as expectativas e cerceiam-se direitos. No seu tempo havia um António Arnaut, um político de convicções humanistas acoçando a utopia; hoje temos um Correia de Campos, um técnico de indecisões, pendendo para a mercantilização da saúde e para a perseguição daqueles

que gracejam com os seus próprios dislates.

Bem andam os parlamentares socialistas que não se revêem no governo do seu próprio partido, um governo intolerante à crítica e que acolhe e premeia os delatores – ao arrepio dos mais profundos valores e tradição republicana tão caros a esse partido; um governo do qual não se pode dizer mal, senão na resguardada intimidade do lar ou no mais estreito círculo dos amigos – conforme acaba de defender uma governante e o que só por si indicia o clima de (in)tolerância que está instalado.

Existe finalmente um sector que representa a consciência moral do partido socialista que – se emudeceu o seu desconforto perante determinadas políticas – já não consegue reprimir neste momento a sua indignação face a tiques autocráticos daqueles que querem uniformizar a expressão e filar a liberdade. Porque sabem que a liberdade não é um mero princípio, não é uma abstracção conceptual – é um instrumento da afirmação e diversidade humanas. E o único limite da liberdade só pode ser a justiça – não a tirania dos inquietos e inseguros.

hpt

## Nuno Cunha

### Lab. Técnico Dentário e Consultório Dentário

Consertos rápidos

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 \* / 3260 Figueiró dos Vinhos

AGORA COM ACORDO  
COM TELECOM, CTT,  
CGD, SAMS - QUADROS

Tlf.: 236 551 020

Tlm.: 93 420 430 1



### APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança,  
Campo de Ténis, Bar e Snack Bar,  
Restaurante, Animação Nocturna,  
Transporte Gratuito para a  
Praia de Vilamoura,  
Baby-Sites, Recepção 24 Horas



Mouralor - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

Tel.: 289 300 900  
Fax: 289 300 909  
E-mail: reservas@mouralar.pt  
Site: www.parquemourabel.pt

VILAMOURA

PREÇOS ESPECIAIS  
PARA  
ASSINANTES  
DE "A COMARCA"